

MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Gestão da **Inovação** no **Fundo Nacional de Saúde**

DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRÁTUITA

Brasília – DF
2014

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde

A Gestão
da **Inovação** no
Fundo Nacional de Saúde



Brasília – DF
2014

2014 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>.

Tiragem: 1ª edição – 2014 – 500 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Anexo A, 2º andar

CEP 70058-901 – Brasília/DF

Tel: (61) 3315-2777

Fax: (61) 3225-2359

Site: fns.saude.gov.br

E-mail: falecomfns@saude.gov.br

Coordenação:

Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior

Elaboração de texto:

Marcia Maria da Silva Dutra

Colaboração:

Elizena de Jesus Barbosa Rossy

Fernanda de Azevedo Miranda

Kelly do Nascimento Nóbrega

Nilton Sérgio de Mello Oliveira

Soleni Guimarães Alves

Fotografia:

Antonio Cezar Antunes de Paiva

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Gestão Editorial

SIA, Trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794

Fax: (61) 3233-9558

Site: <http://editora.saude.gov.br>

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva

Revisão: Eveline de Assis e Khamila Silva

Capa, projeto gráfico e diagramação: Renato Carvalho

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde.

A Gestão da Inovação no Fundo Nacional de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

90 p. : il.

ISBN 978-85-334-2131-8

1. Fundo Nacional de Saúde (FNS). 2. Relatório de Gestão. 3. Sistema Único de Saúde (SUS). I. Título.

CDU 33:614

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2014/0061

Títulos para indexação:

Em inglês: The Innovation management in the National Health Fund

Em espanhol: La Gestión de la innovación en el Fondo Nacional de Salud

“ Liderar não é impor, mas despertar nos outros a vontade de fazer. ”
(Autor desconhecido)

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 7 |
| Caminhos da Inovação – Programa de Gestão da Inovação – PGI/FNS | 9 |
| Gestão com foco na estratégia | 11 |
| Gestão com foco em resultados | 21 |
| Gestão com foco na melhoria dos processos | 29 |
| Gestão com foco no desenvolvimento das pessoas | 39 |
| Gestão com ênfase na comunicação | 47 |
| Gestão de documentos | 53 |
| Gestão da informação | 57 |
| Gestão do conhecimento | 63 |
| Colaboradores | 77 |

Apresentação

Este documento apresenta as ações realizadas e os resultados alcançados no âmbito do Programa de Gestão da Inovação desenvolvido pela Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Unidade da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, o FNS é o gestor financeiro, na esfera federal, dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), organizado segundo suas diretrizes e objetivos e visa apoiar a efetiva realização dos programas do Ministério da Saúde.

Ao ser nomeado, em 21 de janeiro de 2011, como diretor-executivo do Fundo Nacional de Saúde, tive a certeza de ter um grande desafio pela frente. Encontrei um cenário institucional com deficiências em algumas áreas, a exemplo da comunicação institucio-

nal. Não havia um projeto de gestão da comunicação. Esta era desenvolvida de forma pontual e não privilegiava os públicos interno e externo. A principal ferramenta de interface com o público externo – o *site* do FNS – possuía uma arquitetura antiga e conteúdo desatualizado.

Os processos de trabalho precisavam ser reformulados, pois havia morosidade no fluxo estabelecido. Havia passivos históricos de convênios e de prestação de contas acumulados ao longo dos anos. Dispúnhamos de um quadro de pessoal composto em sua maioria por profissionais recém-contratados, em razão da substituição, quase maciça em 2010, de servidores sem vínculo empregatício permanente por

novos concursados. Era preciso imprimir dinamismo aos fluxos e estabelecer um ambiente institucional propício para o desempenho das atividades sob a responsabilidade do FNS.

Diante desse cenário, idealizamos um modelo de gestão com foco na inovação gerencial, na melhoria dos processos de trabalho, na comunicação proativa, na disponibilização tempestiva das informações, na transparência da gestão, no aprimoramento dos sistemas informatizados, e no desenvolvimento das pessoas. Para concretizar esses ideais, convidamos colegas, colaboradores, pessoas que acreditassem no projeto e firmamos parcerias para tornar possível a implementação desse novo modelo de gestão.

O passo seguinte foi estruturar a ideia inicial, fruto de um trabalho conjunto e participativo, concretizando, assim, o Programa de Gestão da Inovação (PGI/FNS). O PGI é uma estratégia que resgata os princípios básicos da boa gestão, como o desenvolvimento de pessoas, o aprimoramento da tecnologia da informação em favor da produtividade e uma comunicação eficaz, tanto em relação ao público interno quanto ao externo.

Em um primeiro momento, o alvo principal foi a gestão de pessoas, por compreendermos a necessidade urgente de se dar atenção especial aos servidores, tanto aos mais antigos quanto aos recém-chegados.

Priorizamos a realização de uma pesquisa do clima organizacional, cujo diagnóstico permitiu melhor compreensão do ambiente, dos servidores e dos processos de trabalho. Esse diagnóstico orientou as ações de desenvolvimento das equipes.

Constatou-se que essa decisão foi acertada, pois os êxitos alcançados resultaram do comprometimento de gestores e técnicos com a diretriz traçada e com a missão do FNS de contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde.

Ao final deste ciclo, quero agradecer a todos os servidores do Fundo Nacional de Saúde e das Divisões de Convênios (DICONs) do Ministério da Saúde nos estados, que não pouparam esforços em participar e colaborar com a qualificação da gestão do FNS. Quero agradecer também a todos os parceiros que nos apoiaram ao longo dessa caminhada.



Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior

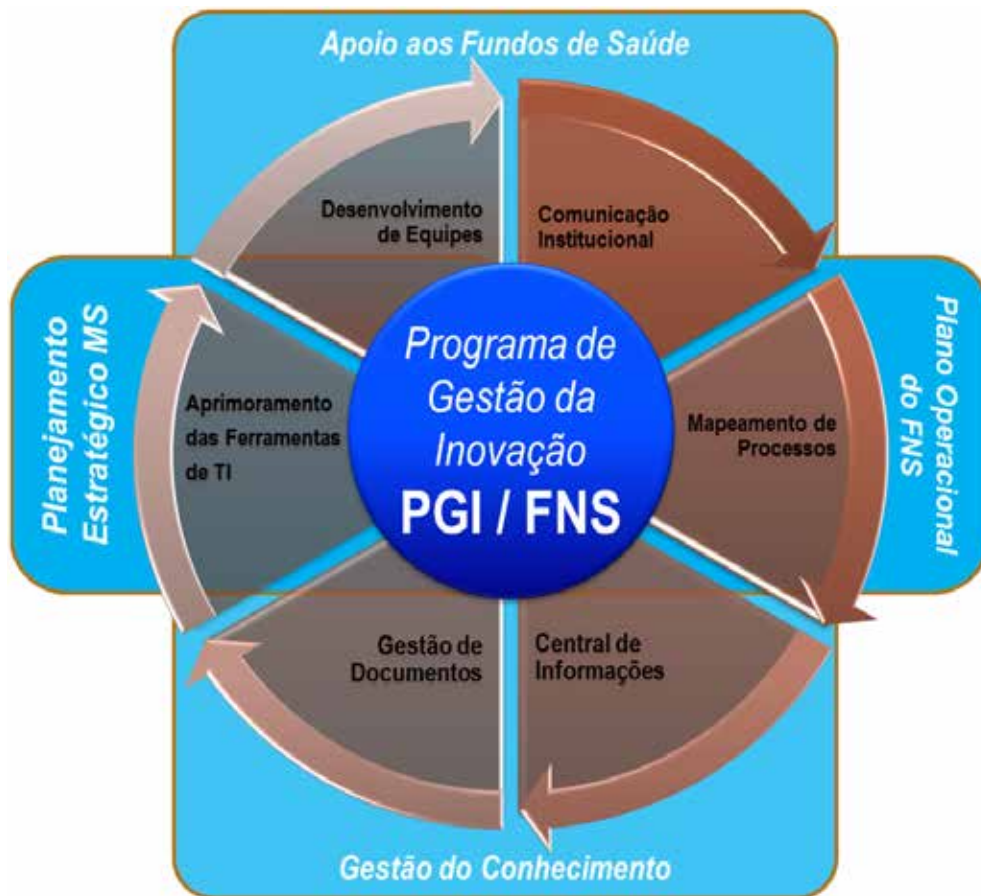
Caminhos da Inovação – Programa de Gestão da Inovação – PGI/FNS

O Programa de Gestão da Inovação (PGI/FNS), instituído pela Portaria MS/SE nº 819, de 9 de agosto de 2011, tem como diretrizes o alinhamento ao Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde e a atenção aos princípios da gestão pública pela qualidade, preconizadas pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública).

A estrutura e as competências do Programa foram normatizados com a publicação da Portaria MS/SE/FNS nº 117, de 24 de agosto de 2011.

O PGI/FNS tem como pilares o Planejamento Estratégico do MS, o Plano de Ação do FNS, a Gestão do Conhecimento e o Apoio aos Fundos de Saúde.

O Programa de Gestão da Inovação foi estruturado em um portfólio de projetos inovadores, organizado sob os seguintes eixos temáticos: Desenvolvimento de Equipes; Melhoria de Processos; Comunicação Institucional; Central de Atendimento; Gestão de Documentos; e Aprimoramento das Ferramentas de TI.



Gestão com foco na estratégia

Objetivos Estratégicos do Ministério da Saúde 2011-2015

| | | | |
|--|---|---|---|
| ACESSO E INTEGRALIDADE OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 Garantir o acesso universal e integral à atenção básica, com ênfase na atenção primária, promovendo a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde. | PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 Promover a saúde e a qualidade de vida da população, com ênfase na prevenção e na promoção da saúde. | SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 Promover a saúde física, mental e social da mulher e da criança e proporcionar a melhor qualidade de vida possível. | URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 Promover a atenção em situações de emergência e urgência, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. |
| SAÚDE MENTAL OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 Promover a saúde mental da população, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | ENVELHECIMENTO E DOENÇAS CRÔNICAS OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 Promover o envelhecimento saudável e a qualidade de vida da população, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | SAÚDE INDÍGENA OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 Promover a saúde física, mental e social da população indígena, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 Promover a saúde física, mental e social da população, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. |
| GESTÃO FEDERATIVA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 Promover a gestão federativa e a participação social, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 Promover a qualificação da gestão, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 Promover a assistência farmacêutica, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 Promover a ciência, tecnologia e inovação, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. |
| SAÚDE SUPLEMENTAR OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 Promover a saúde suplementar, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | COOPERAÇÃO INTERNACIONAL OBJETIVO ESTRATÉGICO 14 Promover a cooperação internacional, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | SANEAMENTO BÁSICO OBJETIVO ESTRATÉGICO 15 Promover o saneamento básico, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. | BRASIL SEM MISÉRIA OBJETIVO ESTRATÉGICO 16 Promover o Brasil sem miséria, com ênfase na atenção básica, promovendo a prevenção e a recuperação da saúde. |

Fonte: <http://ecar.saude.gov.br:8080/pe2012>.

Planejamento Estratégico do MS

O Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde – 2011 a 2015 – possui 16 objetivos que expressam as prioridades da gestão, com foco na promoção e no acesso com qualidade às ações e aos serviços de saúde, na qualificação da gestão e no fortalecimento do SUS. Esses objetivos, validados pelos dirigentes e técnicos de todas as secretarias e entidades vinculadas, representam a agenda estratégica do Ministério da Saúde para o período 2011 a 2015.

O Planejamento está estruturado da seguinte forma: *Os Objetivos Estratégicos*, alvos que o Ministério da Saúde busca atingir; as *Estratégias*, principais caminhos para atingir os objetivos; os *Resultados*, o que se espera atingir anualmente; os *Produtos* que são as entregas intermediárias para que o resultado seja atingido; e as *Ações*, que são as atividades necessárias para a realização do produto.

O FNS, em parceria com outras unidades da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, contribui para o alcance do objetivo estratégico nº 10 “Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS”, por meio da Estratégia: “Institucionalizar uma cultura de planejamento, monitoramento e avaliação que integre as diversas áreas do Ministério da Saúde com ênfase

na construção coletiva” e do Resultado institucional: “Execução de 100% da meta física e financeira das ações planejadas, priorizando marcas e redes prioritárias”.

Para o alcance desse resultado, o FNS contribui, diretamente, com os seguintes produtos e respectivas ações:

Produto 1 – 100% das transferências voluntárias autorizadas celebradas;

Ação: Monitorar o *status* e a localização dos processos cadastrados e autorizados.

Produto 2 – 100% da execução financeira programada de acordo com os blocos de financiamento;

Ação: Executar transferências financeiras conforme cronograma financeiro autorizado.

Monitoramento dos produtos e ações do FNS no planejamento do MS

Os produtos e as ações sob a responsabilidade direta do FNS são monitorados, trimestralmente, por meio do Sistema Institucional de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados do Ministério da

Saúde (e-CAR). O FNS atualiza o sistema, via internet, no endereço <<http://ecar.saude.gov.br:8080/pe2012/>> com pareceres técnicos sobre o andamento dos produtos e ações.

Fonte: <<http://ecar.saude.gov.br:8080/pe2012>>.

Alinhamento estratégico – Plano de Ação do FNS – 2011–2015

O Plano de Ação do FNS 2011–2015, implantado em 2011, é o instrumento de planejamento e monitoramento, estruturado de forma a lastrear os resultados relativos aos produtos e às ações sob responsabilidade do FNS, pactuados no planejamento do Ministério da Saúde, desdobrando as ações internas de acordo com os processos de trabalho.

O Plano de Ação do FNS 2011–2015, anexo, expressa os resultados operacionais e quantitativos de cada área e as ações prioritárias do FNS. As ações e as metas foram pactuadas entre os gestores e suas equipes de trabalho, alinhadas aos resultados esperados e acordados no Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde.

Institucionalização da cultura de planejamento

Institucionalizar a cultura de planejamento e de monitoramento das ações de forma a contribuir para o alcance dos objetivos institucionais é um compromisso assumido pela gestão do FNS desde 2011. Esse desafio tem mobilizado gestores e equipes para o aperfeiçoamento do processo de acompanhamento das ações e respectivas metas pactuadas no Plano de Ação FNS 2011–2015.

A base para implementar esse processo de mudança foi o monitoramento e a análise do desempenho das ações com a realização sistemática das reuniões do Comitê Gestor e das Oficinas do Programa de Gestão da Inovação (PGI/FNS).

As reuniões do Comitê Gestor do PGI têm como objetivo discutir, pactuar, avaliar e alinhar as ações operacionais do FNS aos objetivos estratégicos do Ministério da Saúde, ao cumprimento legal das competências regimentais e da sua missão institucional, bem como produzir melhorias contínuas aos processos de trabalho. Desse fórum, participam sob a coordenação do diretor-executivo, os coordenadores-gerais e seus assessores diretos.



Reunião Comitê Gestor PGI/FNS realizada em 03/10/2011

Fundo Nacional de Saúde realiza a Oficina de Validação de Resultados

Em 16 de fevereiro, a Diretoria-Executiva do FNS realizou a **Oficina de Validação dos Resultados de 2011**, uma apresentação de dados sobre a produtividade das Coordenações-Gerais, Assessorias, Gabinete, Central de Atendimento, DIMAS e SEAT. Participaram coordenadores, assessores e servidores das áreas relacionadas, que discutiram ainda a elaboração do Plano de Ação para 2012, estruturado a partir das definições do planejamento estratégico do Ministério da Saúde.

O acompanhamento de metas das áreas iniciou-se em agosto de 2011 com a **Oficina de Planejamento e Gestão da Inovação do Fundo Nacional de Saúde**, evento que reuniu servidores da sede e representantes das DICONs em Brasília para a divulgação oficial das ações de planejamento e dos projetos do Programa de Gestão da Inovação – PGI-FNS.



Oficina de Validação dos Resultados de 2011 (arquivo FNS)

CGAPC/FNS estabelece metas de atuação para 2012



Nos dias 13 e 14 de fevereiro, o Fundo Nacional de Saúde promoveu reunião com a Coordenação-Geral de Acompanhamento e Prestação de Contas de Contratos e Convênios e os Chefes de Prestação de Contas dos Núcleos Estaduais, com objetivo de estabelecer as metas de atuação para este ano. Participaram também servidores da CGAPC, CGCC e da CGEOPC, parceiras na realização do evento.

Os temas discutidos foram *Metas para 2012*, *Monitoramento das Metas de Prestação de Contas*, *Ajuste das Metas de Acompanhamento*, *Portarias*, *Resposta às Diligências (SISDP e Sanguessuga)*, *Orientações sobre TCE e Atendimento às Obras de Grande Porte*.

O evento foi realizado nas dependências do Ministério da Saúde, em Brasília.

Oficinas do Programa de Gestão da Inovação – PGI



1ª Oficina de Planejamento e Gestão da Inovação do Fundo Nacional de Saúde – 12 de agosto de 2011 – Brasília – DF



2ª Oficina de Planejamento e Gestão da Inovação do Fundo Nacional de Saúde - PGI/FNS - 16 de agosto de 2012 - Brasília - DF



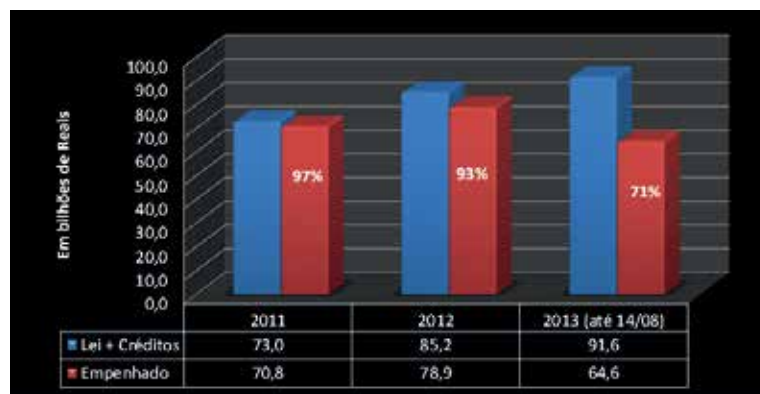
3ª Oficina de Planejamento e Gestão da Inovação do Fundo Nacional de Saúde – 13 de dezembro de 2012 – Brasília – DF



Encontro de Gestores para Validação do Plano de Ação FNS – 2013 – 12 de maio de 2013 – Brasília – DF

Gestão com foco em resultados

Como gestor financeiro do componente federal do SUS, o FNS é responsável por todas as transferências de recursos aos fundos de saúde estaduais e municipais, destinados à execução das ações e serviços de saúde.



Execução em R\$

Transparência na gestão dos recursos

O Fundo Nacional de Saúde, de maneira proativa, antecipando-se à publicação da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso à informação pública, trabalhou no sentido de adotar mecanismos que aperfeiçoaram o fluxo informacional, disponibilizando as informações referentes aos pagamentos, às transferências e aos repasses financeiros efetuados pelo FNS, de forma tempestiva, clara e acessível a todos que delas necessitem.

Por meio do seu *site* na internet, no endereço <www.fns.saude.gov.br>, o FNS disponibiliza informações de forma ágil, clara, transparente e de fácil compreensão, contribuindo para que a sociedade exerça, de forma efetiva, o controle social sobre a ação do Estado, sobre a aplicação dos recursos públicos, bem como sobre a efetividade das políticas públicas implementadas.

Estão acessíveis, no *site* do FNS, o novo módulo Ambiente Parlamentar e o Sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas. Essas ferramentas possibilitam o acompanhamento das propostas indicadas por meio das emendas parlamentares e proporcionam maior transparência na destinação dos recursos.

Entre as funcionalidades disponíveis no *site*, destacamos as ferramentas **Repasses do Dia**, que permite a consulta a todos os repasses realizados no dia anterior, com possibilidades de consultas por dia, mês e ano; o **Gráfico Comparativo por Ano**, que possibilita aos gestores públicos e cidadãos, uma visão geral dos repasses anuais; e a **Consulta Detalhada**, que permite uma pesquisa minuciosa aos repasses realizados.

Repasse do Dia

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
fns.saude.gov.br

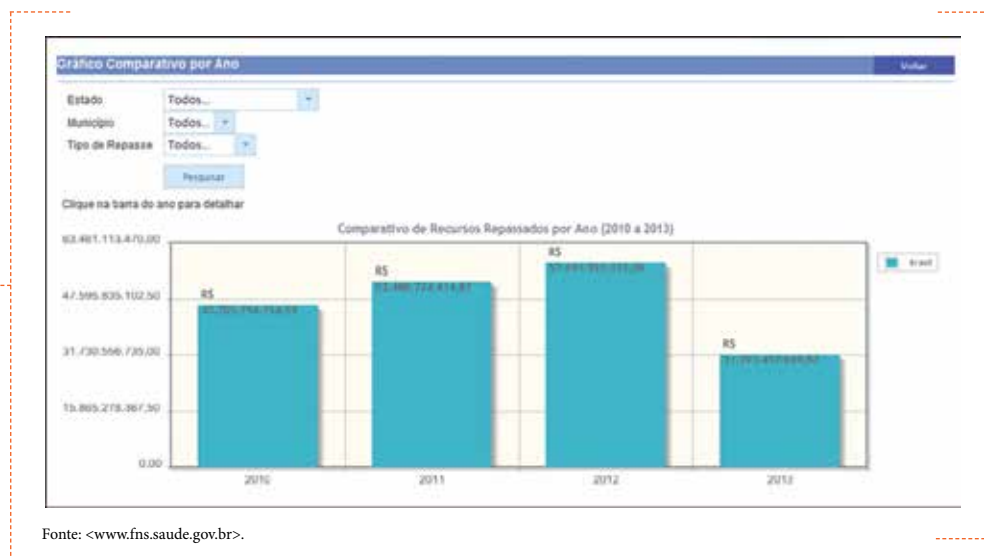
Resultado da Pesquisa Voltar

Pagamentos do dia: 21/07/2012 (último dia que foi realizado repasse)

| CUSTEIO | | | |
|---|-------------|----------------------|---------------|
| Programa | Competência | Quantidade Processos | Valor |
| Bloco de Financiamento - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | | | |
| PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA | Jun/2013 | 1 | 2.490,50 |
| | Total | 1 | 2.490,50 |
| Bloco de Financiamento - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR | | | |
| FAEC AIH - CIRURGIA OROFACIAL | Mar/2013 | 1 | 9.538,33 |
| FAEC AIH - CIRURGIA OROFACIAL | Abr/2013 | 1 | 11.025,94 |
| FAEC AIH - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS | Mar/2013 | 1 | 33.586,63 |
| FAEC AIH - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS | Abr/2013 | 1 | 145.483,13 |
| FAEC AIH - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS | Mai/2013 | 2 | 42.966.995,90 |

Fonte: <www.fns.saude.gov.br>.

Gráfico Comparativo por Ano



Consulta Detalhada

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
fns.saude.gov.br

Consulta Detalhada Voltar

*Informe o tipo da consulta

*Estado

Município

Blocos

Componentes

Ação/Serviço/Estratégia

*Ano

Mês

Processo

Data inicial da OB

Data final da OB

CPF/CNPJ

Repasse

Código da Unidade Gestão

Código da Gestão

Limpar Filtro Pesquisar

Fonte: <www.fns.saude.gov.br>.

Apoio aos Fundos de Saúde

O Projeto de Apoio aos Fundos de Saúde é desenvolvido pelo Fundo Nacional de Saúde de forma descentralizada e mediante formação de rede de parcerias. É uma das estratégias de cooperação técnica desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e visa estabelecer formas de cooperação entre gestores do SUS no

âmbito federal, estadual e municipal, quanto à criação, à organização e à legalização dos fundos de Saúde.

Em 2011, deu-se continuidade às ações iniciadas em 2010, de apoio aos municípios, cujos fundos de Saúde ainda não estavam com o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) regularizado. Atualmente, todos

os fundos de Saúde dispõem de titularidade própria no CNPJ, seja como matriz, seja como filial.

Desde 2012, as ações de cooperação técnica aos fundos de Saúde envolvem orientações e divulgação das mudanças trazidas pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e pelo Decreto nº 7.827, de 16 de outubro de 2012. Essas ações são realizadas em parceria com o Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass); com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems); com o Conselho

de Secretários Municipais de Saúde (Cosems) e com a Controladoria-Geral da União (CGU), em seus programas de fortalecimento da gestão municipal no âmbito do projeto *Apoio à Gestão e Organização de Fundos de Saúde*.

As orientações aos fundos de Saúde são realizadas de forma presencial, telefônica e pelo *site* do FNS, por meio da Central de Atendimento (CAT)/FNS e da Gerência Técnica/FNS em Brasília, bem como pelas Divisões de Convênios nos estados.

Parcerias internas e externas

As parcerias e o compromisso das equipes deram sustentação ao modelo de gestão adotado e possibilitaram a realização das ações prioritárias e a concretização dos projetos inovadores do PGI/FNS.

A parceria firmada com a Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA) foi fundamental para a execução dos seguintes projetos: Desenvolvimento de equipes e mapeamento de competências técnicas e gerenciais realizado com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGESP/SAA); Mapeamento de processos do FNS, com a Coordenação de Inovação de Processos e de Estruturas Organizacionais

(CODIPE/SAA); e a Gestão de Documentos, com a Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA), por meio da Coordenação de Arquivos.

A Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP), por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), viabilizou a implantação das melhorias nos sistemas de informação do FNS e na integração com os demais sistemas do Ministério da Saúde, bem como o apoio do Departamento de Ouvidoria-Geral do SUS, no projeto de reestruturação da Central de Atendimento do FNS.

O apoio das divisões de Convênios (DICONs), efetivado com a disponibilização dos seus servidores para compor as forças-tarefas, possibilitou o desenvolvimento da gestão de documentos. Por meio desse projeto foram realizados o tratamento arquivístico; a redução dos passivos nas áreas de prestação de contas de convênios; a análise de convênios firmados até 2011; os processos de instrução de tomada de contas especial; a análise técnico-econômica de propostas; bem como a análise e a reformulação de planos de trabalho e o parcelamento de débitos.

Com o Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 585/2013, que deu destino aos relatórios de fiscalização encaminhados pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), no âmbito da *Operação Sanguessuga*, que ainda remanesciam na unidade técnica do TCU, o FNS recebeu 1.452 processos referentes a convênios para Aquisição de Unidades Móveis de Saúde. Nesses processos não se verificaram os pressupostos previstos na Instrução Normativa (IN-TCU) nº 71/2012, para Tomada de Contas Especial, a fim de

se adotar providências quanto às análises de prestação de contas que se encontravam suspensas, em atendimento ao acordo firmado pelo TCU, CGU e Ministério da Saúde em 17/8/2006. Para realizar esse trabalho, foi editada a Portaria FNS nº 57, de 9 de agosto de 2013, constituindo comissão específica, formada por servidores do FNS e das DICONs e determinando o prazo de 90 dias, a partir da sua publicação, para a conclusão das reanálises e emissão de pareceres conclusivos nesses processos. Vale ressaltar também a parceria com os fundos estaduais e municipais de Saúde; com o Conass; com o Conasems; e com o Cosems no projeto de apoio à Gestão e Funcionamento dos Fundos de Saúde.

Reassalta-se, ainda, as parcerias com os órgãos de Controle, como o TCU e a CGU; com instituições financeiras, como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal; com o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG); com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas); com as secretarias estaduais e municipais de Saúde; e entidades privadas sem fins lucrativos.

Reconhecimento institucional

Relatório de Gestão do FNS - 2011

A adoção de um modelo inovador de gestão, com foco em resultados e na transparência, comprometido com a sua missão institucional e com a boa aplicação dos recursos públicos, teve o reconhecimento da Controladoria-Geral da União (CGU) ao certificar o Relatório de Gestão de 2011 do FNS, pela regularidade das contas, sem ressalva.

PRONUNCIAMENTO MINISTERIAL

Em conformidade com o disposto no artigo 82 do Decreto-lei n.º 200/67, combinado com o artigo 52, da Lei n.º 8.443/92, declaro que tomei conhecimento do Relatório, Certificado de Auditoria e Parecer emitidos pelo Órgão de Controle Interno-CGU-PR, cujas conclusões foram pela **REGULARIDADE** dos responsáveis da gestão examinada, conforme consta do processo abaixo relacionado:

| Processo n.º | UG | Período |
|----------------------|---|-------------------------------|
| 25000.052308/2012-11 | Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde/FNS-MS | 01/01/2011 a 31/12/2011 |

2. Conforme previsto no inciso II do art. 71 da Constituição Federal, determino o encaminhamento do referido processo ao Tribunal de Contas da União para julgamento.

Brasília, 25 de julho 2012.


ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA
Ministro de Estado da Saúde

Boas práticas divulgadas

O Programa de Gestão da Inovação (PGI)/FNS foi reconhecido pelas boas práticas implantadas nas áreas de mapeamento de processos de trabalho, mapeamento de competências e desenvolvimento de equipes, como experiências exitosas na gestão pública.



Artigo: Mapeamento de Processos, Competências e Desenvolvimento de Equipes: Os instrumentos de Inovação da Gestão do FNS.
Autoras: Márcia Blumm, Débora Vitoria Barros e Sônia Goulart



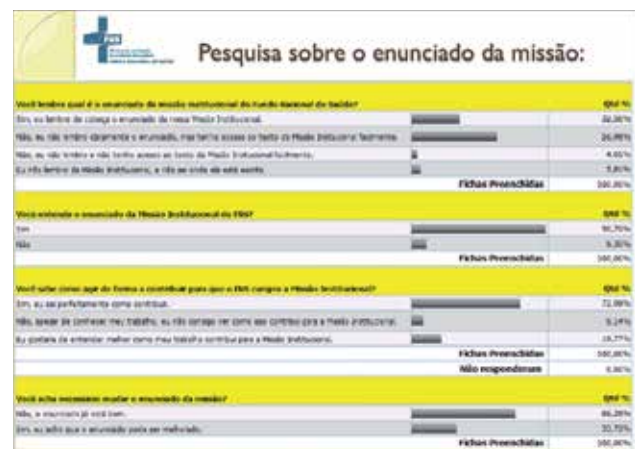
Artigo: Gestão por Competências como instrumento de inovação no Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde
Autoras: Márcia Dutra e Priscila Aquino

Gestão com foco na melhoria dos processos

Avaliação da missão do Fundo Nacional de Saúde

Para implantar o modelo de Gestão com foco na melhoria dos processos, avaliou-se o enunciado e a aderência da missão do FNS às rotinas de trabalho, com a realização, em 2011, de uma pesquisa interna.

O resultado revelou que a missão atual do FNS deve ser mantida. Dos entrevistados, 66,29% conheciam e mostraram-se favoráveis ao enunciado da missão.



Construção da Cadeia de Valor do FNS

A Cadeia de Valor representa a identidade institucional do FNS. Esta foi construída a partir do resultado da pesquisa sobre a aderência da missão; da realização da *Oficina de Planejamento e Gestão da Inovação*; e dos encontros de desenvolvimento de equipes.



Mapeamento dos processos de trabalho do FNS

O mapeamento dos processos de trabalho do FNS busca a melhoria contínua, a padronização e a manualização das atividades, a partir da análise das dimensões: pessoas, interface entre as áreas, legislação, estrutura organizacional e tecnologia da Informação.

O mapeamento prevê a modelagem dos seguintes macroprocessos: gerir a execução orçamentária, financeira e contábil e gerir convênios e instrumentos congêneres. A partir da análise do macroprocesso do Ministério da Saúde, gerir investimentos federais em Saúde.



O mapeamento foi iniciado em 2011 e tem prazo de conclusão previsto para 2014. Foram mapeados os seguintes processos: celebrar convênios; celebrar contrato de repasse; celebrar termo de cooperação simplificado; aditar convênios; cancelar convênios; acompanhar a execução de convênios; prestar contas de convênios; acompanhar a execução dos termos de cooperação; analisar a prestação de contas dos termos de cooperação; analisar a prestação de contas de termos de cooperação de organismo internacional; e realizar a execução orçamentária.



O mapeamento orientou a alteração das competências da Diretoria-Executiva, a incorporação de novas responsabilidades na revisão das competências regimentais, o remanejamento interno de atividades e de áreas, bem como a elaboração de orientações técnicas com o objetivo de alinhar, internamente, estruturas e pessoas aos objetivos e à missão do FNS.

Incorporação de novas competências

Com vistas à melhoria do trabalho, o FNS absorveu, em maio de 2012, as atividades de análise técnica de projetos de investimentos de infraestrutura física e tecnológica no âmbito do SUS. Anteriormente, essas atividades estavam sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Investimentos de Infraestrutura em Saúde (CGIS), do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID), da Secretaria-Executiva (SE). Essas atividades passaram a integrar as competências da Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos (CGAFI).

Revisão das competências regimentais do FNS

A revisão das competências regimentais do FNS, realizada em 2012, foi consolidada com a publicação do apostilamento do Decreto nº 7.797, de 30 de agosto de 2012. Essa revisão envolveu gestores e equipes de todas as unidades em discussões orientadas pelo mapeamento dos processos de trabalho, pelas novas competências, pelo remanejamento de atividades e pelas melhorias necessárias à melhor organização das tarefas. Durante o processo de revisão, verificou-se a necessidade de alteração da nomenclatura de algumas áreas para a adequação da denominação às atividades desenvolvidas.



Reposicionamento de processos de trabalho

Para uma melhor organização, as atividades de reformulação de convênios, antes realizadas pela Divisão de Análise e Controle de Projetos (DAAP), da Coordenação-Geral de Contratos e Convênios (CGCC), atual Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos (CGAFI) foram transferidas para a Coordenação-Geral de Acompanhamento e Prestação de Contas (CGAPC), atual Coordenação-Geral de Acompanhamento e Análise de Contas (CGAC). A DAAP passou a ser denominada Divisão de Reformulação de Investimentos (DIREF).

Alterações das competências da Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde

As atuais competências do FNS, discriminadas no Anexo I, do Decreto nº 8.065, de 7 de agosto de 2013, são fruto de ampla discussão orientada pelo mapeamento dos processos de trabalho e das competências técnicas e gerenciais, pela missão institucional e pelo cumprimento dos dispositivos da Lei Complementar nº 141/2012:

I – planejar, coordenar e supervisionar a execução orçamentária, financeira e contábil do Fundo Nacional de Saúde, inclusive aquelas atividades executadas por unidades descentralizadas;

II – desenvolver ações de cooperação técnica nas áreas orçamentária, financeira e contábil para subsidiar a formulação e a implementação de políticas de saúde;

III – planejar, coordenar e supervisionar a gestão das fontes de arrecadação e aplicação dos recursos orçamentários e financeiros alocados ao Fundo Nacional de Saúde;

IV – planejar, coordenar e supervisionar as transferências de recursos financeiros destinados às ações e serviços de saúde, de custeio e capital a serem executados no âmbito do SUS;

V – planejar, coordenar e supervisionar a execução de convênios, acordos, ajustes e instrumentos congêneres sob a responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde;

VI – planejar, coordenar e supervisionar a execução de análises técnico-econômicas de propostas de investimentos em infraestrutura física e tecnológica para ações e serviços de saúde;

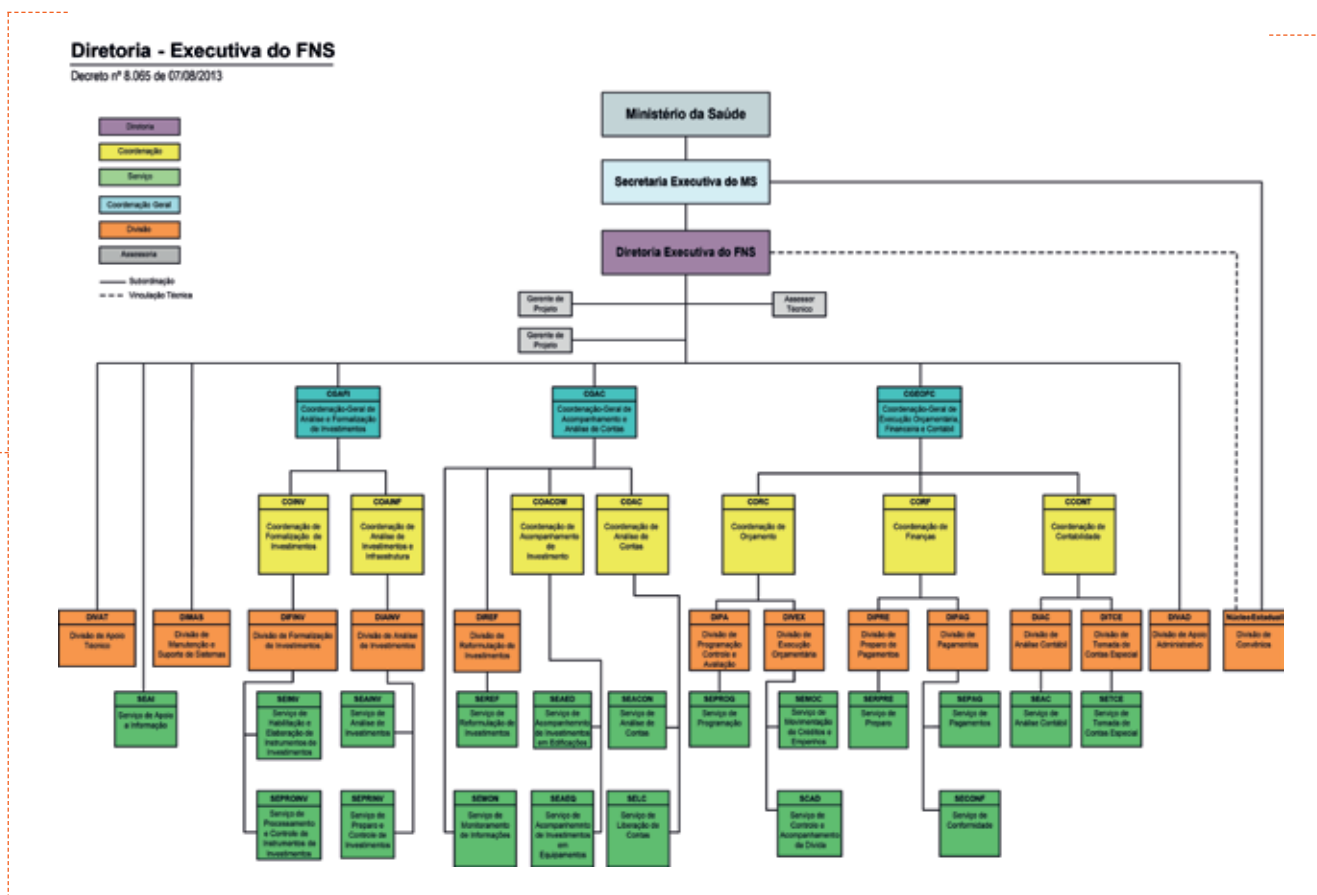
VII – instaurar processo de tomada de contas especial dos recursos do SUS alocados ao Fundo Nacional de Saúde.

Nova estrutura organizacional – Organograma formal

A Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde é administrativamente composta pelas Coordenações- Gerais, pela Divisão de Manutenção e Suporte de Sistemas (DIMAS) e pelo Serviço de Apoio Administrativo (SEAD). Essas áreas colaboram com a Diretoria-Executiva para o alcance dos objetivos institucionais. São três as Coordenações-Gerais: de Análise e Formalização de Investimentos (CGAFI); de Acompanhamento e Análise de Contas (CGAC); e de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil (CGEOF).

Cada Coordenação-Geral tem sob sua supervisão coordenações técnicas que detêm competências específicas. Sob a supervisão da Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos (CGAFI) estão as Coordenações de Formalização de Investimentos (COINV) e a de Análise de Investimentos e Infraestrutura (COAINF). À Coordenação-Geral de Acompanhamento e Análise de Contas (CGAC) estão subordinadas as Coordenações de Acompanhamento de Investimentos (COACOM) e a de Análise de Contas (COAC). À Coordenação-Geral de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil (CGEOF) estão ligadas as Coordenações de Orçamento (CORC), de Finanças (CORF) e de Contabilidade (CCONT).

A estrutura atual do FNS foi publicada no Boletim de Serviço do Ministério da Saúde, edição extraordinária nº 3, de 3 de setembro de 2013, que apostila o Decreto nº 8.065, de 7 de agosto de 2013, e está representada no organograma a seguir:



Tratamento dos passivos

Com o objetivo de reduzir os históricos passivos de convênios celebrados sem liberação de recursos, foi realizado um esforço adicional, com formação de equipes de forças-tarefas. Como resultado desse trabalho, dos 2.698 processos ainda pendentes de liberação em janeiro de 2013, restam 1.160 processos. A meta é que estes sejam analisados até o final de 2013.

Como resultado das melhorias implantadas, houve um ganho de produtividade, o que permitiu que dos 741 convênios celebrados em 2012, fosse possível o pagamento de cerca de 200, até o dia 30 de março de 2013.

Ações semelhantes também foram realizadas em relação aos passivos de prestação de contas. Nesse sentido, foram definidas metas de análise de prestação

de contas para os anos de 2011, 2012 e 2013. No ano de 2011, a meta era analisar 4.529 acordos de transferência de recursos. Naquele ano foram analisados 5.752, superando 27% da meta estabelecida. Em 2012, a meta era analisar 4.636 convênios. Foram analisados 4.413, alcançando 95,19% da meta do ano. Para o exercício de 2013, a meta é a análise de 3.595 convênios. Até 30 de julho foram realizadas 2.082 análises, correspondente a 57,91% da meta estabelecida para o ano de 2013.

Com o apoio das DICONs, o FNS vem firmando parcerias com as prefeituras municipais com o propósito de dar continuidade a 171 obras que se encontravam paralisadas.

Orientações técnicas

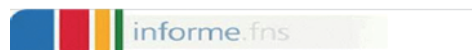
Com o propósito de aprimorar e qualificar as ações que envolvem as transferências de recursos para o financiamento das ações e dos serviços públicos de saúde, o FNS elabora orientações técnicas às divisões de Convênios e às secretarias finalísticas do Ministério da Saúde com o objetivo de aumentar a eficiência dos processos de trabalho. Destacamos algumas dessas orientações:

- Memo Circular nº 003/MS/SE/FNS, de 7/1/2013, em aditamento ao Memo Circular nº 0386/MS/SE/FNS de 7/6/2011 – orientações às secretarias finalísticas do MS quanto aos procedimentos para a formalização de processos de transferências de recursos do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de Saúde de estados, municípios e do Distrito Federal;
- Orientação Técnica 003/2012 – MS/SE/FNS – 4/10/2012 – rito processual dos recursos administrativos e competências no âmbito da prestação de contas e do acompanhamento de convênios;
- Orientação Técnica 002/2012 – MS/SE/FNS – 4/9/2012 – orientação técnica sobre atualização de valores no âmbito da prestação de contas de convênios;
- Orientação Técnica 001/2012 – MS/SE/FNS – 1º/2/2012 – instrução do processo de cobrança; orientações, aos responsáveis nas divisões de convênio, pela instrução de processos de ressarcimento ao erário para que observem quanto ao encaminhamento de documentação ao FNS para a instauração de TCE.

Gestão com foco no desenvolvimento das pessoas

Estimular um clima organizacional favorável, por meio da melhoria das relações interpessoais e dos processos de trabalho, bem como contribuir para o desenvolvimento dos servidores, foram alguns dos objetivos definidos para a gestão de pessoas no FNS, em 2011.

Para concretizar esses objetivos foram definidas algumas estratégias para viabilizar o desenvolvimento das equipes. Foram estabelecidos diálogos com a participação dos gestores e servidores, a fim de auxiliar a compreensão e a ação sobre os processos internos e práticas, tais como avaliação de clima organizacional e definição e mapeamento de competências técnicas.



Equipe FNS,

É com satisfação que gostaria de convidar cada um de vocês individualmente, para que juntos ou em equipe, realizarmos um trabalho de preparação no meu período de gestão como Diretor Executivo do FNS, oportunizando um ambiente de trabalho e clima organizacional, motivado, participativo, em que possamos conhecer, analisar, avaliar e aperfeiçoar conjuntamente os nossos atuais processos de trabalho, a partir das premissas abaixo, e já do conhecimento de todos nós:

A mudança de contexto do FNS quanto à sua força de trabalho atual, onde servidores concursados substituíram trabalhadores terceirizados, ocasionando uma certa "trava" nos fluxos dos processos, dificultando a gestão executiva;

A iniciativa desta Diretoria em qualificar os atuais processos de gestão de trabalho do FNS, consonantes com a Política Nacional de Qualidade da Gestão Pública, alinhados às novas diretrizes da moderna administração pública, a qual tem como marco o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado.

Por esses e outros motivos, mas como principal, o cuidado na **Gestão das Pessoas no FNS**, temos na Assessoria deste Gabinete, a colega Marcia Blumm, que estará disponível acompanhando tanto o nosso ambiente de trabalho, como também os projetos que estão sendo realizados em parceria com áreas do MS, a exemplo da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas, da Coordenação-Geral de Cooperação e Inovação Institucional, entre outras, e projetos já em negociação com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, quais sejam:

1. Desenvolvimento de Equipes, com mapeamento de competências e desenho de trilhas de aprendizagem, assim como clima organizacional;
2. Mapeamento e redesenho de processos que perpassam diferentes áreas das Secretarias do MS;
3. Organização da Central de Informações do FNS;
4. Gestão do Conhecimento.

Quero desde já, agradecer a contribuição e pronta adesão de cada um de vocês, bem como dizer-lhes que Marcia Blumm, de agora em diante, fará a interlocução desses assuntos sempre que necessário, periodicamente, na sala 223 Anexo A, Ramal 3137.

Atenciosamente

ANTONIO CARLOS ROSA DE OLIVEIRA JUNIOR
Diretor-Executivo do FNS.

Quantitativo da força de trabalho por tipo de vínculo

| ANO 2011 | | ANO 2012 | | ANO 2013 | |
|------------------------------|------------|------------------------------|------------|------------------------------|------------|
| MODALIDADE/VÍNCULO | Quant | MODALIDADE/VÍNCULO | Quant | MODALIDADE/VÍNCULO | Quant(1) |
| ATIVO PERMANENTE | 143 | ATIVO PERMANENTE | 138 | ATIVO PERMANENTE | 131 |
| NOMEADOS P CARGO EM COMISSÃO | 14 | NOMEADOS P CARGO EM COMISSÃO | 12 | NOMEADOS P CARGO EM COMISSÃO | 12 |
| CTU | 36 | CTU | 37 | CTU | 36 |
| TERCEIRIZADOS | 35 | TERCEIRIZADOS | 42 | TERCEIRIZADOS | 44 |
| CONSULTOR | 7 | CONSULTOR | 10 | CONSULTOR | 0 |
| BOLSISTAS | 28 | BOLSISTAS | 50 | BOLSISTAS | 66 |
| Total | 263 | Total | 289 | Total | 281 |

Desenvolvimento das equipes

O Projeto de Desenvolvimento de Equipes teve como objetivos refletir sobre os processos internos, práticas e relações profissionais; integrar as equipes; estabelecer um clima organizacional favorável e contribuir na qualificação da gestão dos atuais processos de trabalho, além de pactuar o *Plano de Ação para a Gestão do Clima Organizacional do FNS*. O projeto compreendeu as seguintes etapas: aplicação da pesquisa de clima organizacional; realização do diagnóstico do clima direcionador das ações de desenvolvimento das equipes; e a realização das oficinas de desenvolvimento das equipes com todos os servidores do FNS.

Pesquisa de clima organizacional e Oficinas de Desenvolvimento de Equipes



PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL É APLICADA NO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

O segundo grupo, integrado por 25 chefes de equipes do Fundo Nacional de Saúde (FNS), participou de pesquisa de clima organizacional aplicada pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CDEP), do segmento de estrutura da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGESP/SAA/SE/MS). A atividade ocorreu na última sexta-feira (12) como parte do Projeto de Desenvolvimento de Equipes do FNS que contempla, ainda, o mapeamento de competências técnicas por processo de trabalho.

Em 20 de abril, o primeiro grupo, constituído por 15 gestores (Diretor, Coordenador geral, Coordenadores e Assessor) do FNS, participou de pesquisa de clima. Em junho, a partir do resultado da pesquisa, será iniciado o Desenvolvimento de Equipes com cases gestores.

O projeto tem como objetivos desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes nas equipes de trabalho do FNS, por meio de reflexão sobre os processos, práticas e relações profissionais, facilitar o estabelecimento de um bom clima organizacional e contribuir para a qualificação da gestão no Ministério da Saúde.

Para executar o projeto, nas próximas meses, técnicos da CDEP/SAA trabalharão conjuntamente com profissionais do FNS no desenvolvimento das ações.

Consulte, também, o texto: [Fundo Nacional de Saúde e Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas assinam Projeto de Desenvolvimento de Equipes do FNS](#)

Giovana Simoni

Jornalista

Comunicação/Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGESP/SAA/SE/MS)

Ministério da Saúde

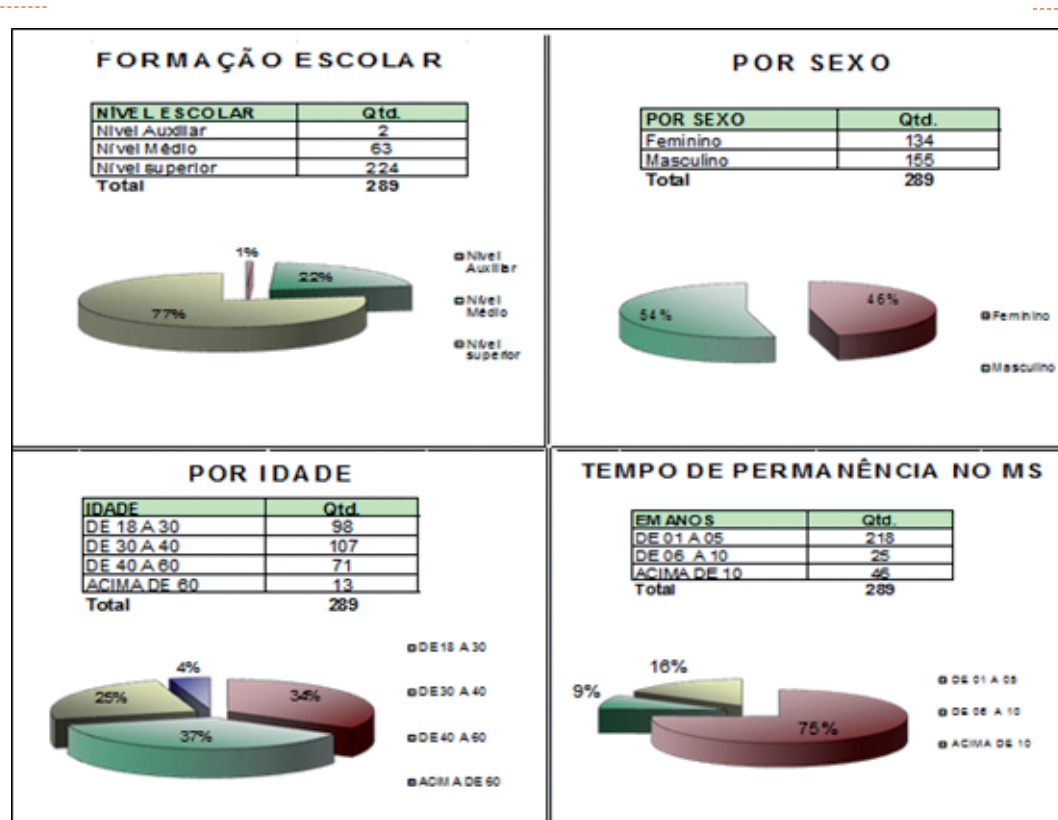
(61) 3315-3882

www.saude.gov.br/gestao-de-pessoas



Perfil da força de trabalho

Em 2012, foi realizado um levantamento da força de trabalho do FNS com o objetivo de conhecer o perfil do colaborador, a fim de qualificar o processo de gestão de pessoas com vistas à otimização dos resultados institucionais. Os dados foram organizados em duas categorias: Informações Pessoais e Informações Profissionais.





Mapeamento de competências técnicas

O mapeamento de competências técnicas por processos de trabalho do FNS, realizado em 2011, abrangeu as seguintes etapas: capacitação da equipe de facilitadores da inovação do FNS; identificação, descrição e validação das competências técnicas; identificação das lacunas de competências (mapeamento das competências por meio do automapeamento e do mapeamento da chefia imediata do servidor); construção do perfil individual de competências com base na média entre o automapeamento e o mapeamento da chefia imediata; elaboração das trilhas de desenvolvimento das competências técnicas; e elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual. Este, por sua vez, foi a base para o Plano Anual de Capacitação do FNS para 2012. Participaram do mapeamento 183 técnicos das equipes do FNS.



Quadro-resumo das competências do Fundo Nacional de Saúde

As competências técnicas e gerenciais foram representadas no Quadro de Competências do FNS. Foram identificadas 29 competências técnicas, sendo três gerais, isto é, aquelas que todos os técnicos do FNS devem possuir. Foram identificadas também 26 competências técnicas específicas, ou seja, aquelas que todos os técnicos envolvidos em determinado processo de trabalho devem apresentar no desempenho de suas atividades.

|  QUADRO DE COMPETÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE  | |
|--|--|
| Competências Gerenciais CG-01- Gestão de Pessoas: Gerenciar sua equipe, integrando as pessoas e administrando conflitos, de forma participativa, ética e respeitosa. CG-02- Planejamento Participativo: Planejar e executar, em conjunto com sua equipe, as ações da Unidade, alinhando-as às estratégias do MS. CG-03- Gestão de Resultados: Monitorar e avaliar continuamente os resultados alcançados pela equipe, a fim de propor redirecionamentos, considerando os objetivos da Unidade e as estratégias do MS. CG-04- Gestão Administrativa: Delegar tarefas à equipe, estruturando o trabalho, otimizando o tempo e recursos disponíveis. CG-05- Articulação: Estabelecer redes de parcerias internas e externas ao MS, para melhorar o desempenho dos processos de trabalho sob sua responsabilidade. | |
| Competências Técnicas Gerais CTG-01- Demonstrar comprometimento com os resultados de suas atividades e de sua unidade de trabalho, por meio de atitudes cooperativas. CTG-02- Demonstrar capacidade de trabalhar em equipe, com cordialidade e foco no objetivo comum. CTG-03- Demonstrar atualização técnica e predisposição para aprender continuamente. | |
| Competências Técnicas Específicas | |
| COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - CGCC | |
| Coordenação de Habilitação, Cadastro, Análise e Controle de Projetos - COPAC CTE-01- Demonstrar capacidade analítica e noção clara de prioridades na execução de suas atividades. CTE-02- Observar e analisar a coerência dos dados inseridos nas propostas, nos convênios e nos sistemas informatizados. | Coordenação de Elaboração, Processamento e Controle de Contratos e Convênios - CEPROC CTE-03- Elaborar minuta de convênios e instrumentos congêneres, em conformidade com a legislação vigente, de forma ágil e organizada. CTE-04- Planejar suas atividades de forma a facilitar a tramitação do processo em todas as suas instâncias e áreas relacionadas. |
| COORDENAÇÃO-GERAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL - CGEOFC | |
| Coordenação de Finanças - CORF CTE-05 - Analisar atentamente processos, portarias e documentos afins, com base na legislação e nas diretrizes do MS. CTE-06 - Demonstrar conhecimentos técnicos na operacionalização ágil e segura dos sistemas informatizados do FNS, relacionados a sua área de atuação. | Coordenação de Orçamento - CORC CTE-07 - Analisar e interpretar atentamente a demanda de execução orçamentária apresentada, em conformidade com as normas internas do FNS e do MS. CTE-08 - Interpretar os orçamentos e rubricas dos processos, demonstrando conhecimentos técnicos sobre o orçamento e as atividades pertinentes à execução orçamentária. |
| Coordenação de Contabilidade - CCONT CTE-09 - Realizar o acompanhamento contábil da utilização dos recursos públicos nos Estados, através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. CTE-10 - Aplicar os conhecimentos contábeis, a fim de resolver os problemas existentes na execução do orçamento. | Tomada de Contas Especial - TCE/CCONT CTE-11 - Expressar-se com clareza, na forma escrita, apresentando argumentos técnicos na conclusão dos processos analisados. CTE-12 - Interpretar e analisar processos, de forma organizada, proativa, criteriosa e ética, com base na legislação pertinente. |
| COORDENAÇÃO-GERAL DE ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS - CGAPC | |
| Coordenação de Acompanhamento e Avaliação de Contratos e Convênios - CARV CTE-13 - Executar o processo de avaliação dos convênios e instrumentos congêneres de forma profissional, com disciplina e imparcialidade, observando a legislação e normas técnicas vigentes. CTE-14 - Fornecer orientações aos representantes de instituições Federais, Estaduais e Municipais, durante as atividades de acompanhamento e avaliação, para a melhor execução dos convênios e instrumentos congêneres. | Coordenação de Prestação de Contas de Contratos e Convênios - CPCCONT CTE-15 - Acompanhar o trâmite dos processos na coordenação, com agilidade e celeridade, atendendo os prazos solicitados. CTE-16 - Analisar documentos, verificando clareza e correção ortográfica e gramatical nas informações. |
| DIRETORIA-EXECUTIVA DO FNS. | |
| ASSESSORIAS CTE-24 - Demonstrar atenção e comprometimento com o atendimento aos prazos de recepção e encaminhamento de documentos às áreas internas e externas ao FNS. CTE-25 - Desempenhar suas atividades com ética, comprometimento, proatividade e agilidade, utilizando os sistemas informatizados do FNS. CTE-26 - Demonstrar cordialidade, objetividade e urbanismo no atendimento às pessoas que buscam informações do FNS. | SERVIÇO DE ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO - SEAT CTE-21 - Controlar o trâmite de documentos, com atenção e responsabilidade, utilizando os sistemas informatizados do FNS. CTE-22 - Prestar apoio administrativo ao gabinete do FNS, por meio da triagem e arquivamento de documentos, em conformidade com as regras de arquivo do MS. CTE-23 - Identificar com precisão os assuntos demandados, para o correto encaminhamento às áreas que responderão às demandas. |
| DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE DE SISTEMAS - DIMAS Para o Desenvolvimento: CTE-17 - Atuar de forma integrada com o DATASUS para viabilizar o desenvolvimento de sistemas informatizados para o FNS, com proatividade e comprometimento, utilizando as ferramentas e os modelos conceituais adotados pelo mesmo. CTE-18 - Negociar soluções e prazos com os usuários dos sistemas do FNS, com base em argumentos técnicos claros e objetivos. Para o Suporte: CTE-19 - Atender os usuários dos sistemas informatizados do FNS, registrando com clareza suas necessidades e auxiliando na resolução dos problemas identificados. CTE-20 - Orientar os usuários na operação dos sistemas informatizados do FNS, com educação, paciência e presteza. | |

Setembro de 2017.

Mapeamento das Competências Gerenciais

Os gestores do FNS foram avaliados no segundo ciclo de mapeamento das competências gerenciais. Neste, foram avaliadas as seguintes habilidades: Gestão de Pessoas, Gestão de Resultados, Planejamento Participativo, Gestão Administrativa e Articulação. A avaliação das competências dos gestores foi composta pelo automapeamento, mapeamento pela chefia imediata e pelas equipes de trabalho. Participaram do mapeamento 36 gestores do FNS.



Reunião com os Gestores do FNS – Auditório Emílio Ribas – Ministério da Saúde em 11/5/2012

Avaliação de desempenho

Além de cumprir com as diretrizes do Decreto nº 7.133/2010, que instituiu a avaliação de desempenho dos servidores públicos, o FNS empenhou-se



nos ciclos de avaliação de desempenho dos seus servidores e dos chefes das divisões de Convênios, a fim de qualificar os processos de gestão de pessoas e de processos de trabalho. Gestores e colaboradores pactuaram metas de desempenho condizentes às atividades desenvolvidas, com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional e organizacional. Esse processo vem contribuindo para a institucionalização da cultura de planejamento, favorecendo o comprometimento dos servidores com as metas individuais e institucionais.

Operacionalização do Plano Anual de Capacitação do FNS

O Plano Anual de Capacitação (PAC-FNS/2012), anexo, foi construído com base no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), no perfil de competências dos servidores e no resultado da avaliação de desempenho. Em 2012, foram ofertados 48 eventos de capacitação, dos quais participaram 168 servidores com ações direcionadas a suprir as lacunas identificadas no mapeamento de competências realizado em 2011.



Palestra Inovações na Legislação de Convênio do Governo Federal – Auditório Emílio Ribas – Ministério da Saúde em 12/11/2012



Curso Gestão de Convênios no SICONV – novembro/2012

Gestão com ênfase na comunicação

O FNS implementou a comunicação planejada, atuando de forma sistêmica e integrada, tornando-se um valioso instrumento de gestão, integrando, motivando, envolvendo cada servidor com os objetivos e a missão da organização. A comunicação institucional é um dos projetos inovadores do Programa de Gestão da Inovação do Fundo Nacional de Saúde (PGI/FNS).

Uma das ações do projeto foi a produção do informativo eletrônico mensal, *FNS em destaque*. Essa ferramenta busca promover a disseminação das informações e o compartilhamento destas no âmbito interno do FNS, incluindo as DICONs, além das demais áreas do MS, com o apoio da comunicação interna do Ministério da Saúde.

Para a comunicação diária, utiliza-se o *Informe FNS*, informativo eletrônico, enviado aos servidores do FNS e aos servidores das DICONs com notícias sobre o andamento das atividades das áreas e dos projetos prioritários, divulgação de eventos, cursos de capacitação, avisos gerais e notas sociais. Anualmente são enviados, em média, 50 informes.

A reestruturação da Central de Atendimento teve como objetivo melhorar o atendimento telefônico, presencial e eletrônico do FNS. Foram criadas novas ferramentas de comunicação, como o *FNS Atende*, disponibilizada no *site* do FNS. Essa ferramenta permite, além do rápido atendimento eletrônico, a possibilidade de agendamento para o atendimento presencial.

A reestruturação do *site* do FNS possibilitou maior transparência à gestão, a partir da disponibilização de informações de forma mais dinâmica sobre as transferências de recursos do SUS. Diariamente, estão disponíveis informações referentes aos pagamentos, às transferências e aos repasses financeiros efetuados pelo FNS, de forma tempestiva, com o objetivo de promover a transparência e incentivar o controle social. Em 2012, foram contabilizados 4.264.507 acessos ao *site* do FNS. No ano de 2013, no período de janeiro a julho, havia 3.267.363 acessos.

Sítio do FNS – Versão anterior à reformulação

The screenshot displays the FNS website interface. At the top, there is a navigation bar with the following menu items: **Instituição**, **Programas**, **Financiamentos**, **Consulta de Pagamentos**, and **Informações**. The main content area is divided into several sections:

- consulta de pagamentos**: A search form with dropdown menus for **Estado** (Escolha um Estado), **Município** (Escolha um Município), and **Ano** (2011), followed by a **consultar** button.
- noticias**: A news section with a headline: "Pagamentos realizados pelo FNS, no mês de **julho**, aos Fundos Municipais e Estaduais de Saúde."
- sistemas fns**: A vertical list of system categories: **PARLAMENTAR**, **INDICAÇÃO DE OBJETO**, **PROPOSTAS FUNDO A FUNDO UPA, UBS, ACADEMIA E EQUIPAMENTO**, **PROPOSTAS PAC-2**, **PRODUTO MÉDICO DE USO ÚNICO**, **MEDICAMENTO**, and **TERMO DE COOPERAÇÃO 2011 ENTIDADES FEDERAIS**.
- informe fns**: A section with two bullet points: "Decreto 7.507/2011 que dispõe sobre a movimentação de recursos federais transferidos a Estados, Municípios e Distrito Federal já está em vigor. [Leia Mais...](#)" and "Orientações técnicas sobre similaridade para custeio dos polos de Academia da Saúde e informações sobre procedimento do cadastro das propostas. [Leia Mais...](#)"

At the bottom of the page, there is a footer with the text: "Acessos Copyright © Fundo Nacional de Saúde - 2007. Todos os direitos reservados."

Sítio do FNS – Versão atual

BRASIL

Terça-feira, 02 de Julho de 2013

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

fns.saude.gov.br

Conheça o FNS

[Consulta de Pagamentos](#)

Simplificada

*Ano

*Estado

*Município

[Consultar](#)

Detalhada

[Clique aqui](#)

Convênio

[Clique aqui](#)

Gráfico Comparativo por Ano

[Clique aqui](#)

Sistemas

- [Ambiente Parlamentar](#)
- [Cercenciamento de Objetos e Propostas](#)
- [Propostas Fundo a Fundo](#)
- [Convênios](#)
- [Termo de Cooperação 2013](#)

REPASSES DO DIA

Destques FNS

- :- SIGEM - SISTEMA DE INFORMAÇÃO E GERENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS
- :- FNS TRANSFERE R\$ 4,9 BILHÕES PARA O SUS EM MAIO
- :- ORIENTAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE SOBRE A LC 141/2012, O MANUAL DE DEMONSTRATIVOS FISCAIS (5ª EDIÇÃO) E LEGISLAÇÃO PERTINENTE

[Consultar](#)

Últimas Notícias



11 Fundo Nacional de Saúde prorroga prazo para indicação de emendas no Sistema Ambiente Parlamentar



11 Programa de Aquisição de Medicamentos Excepcionais recebe recursos do FNS



11 FNS repassa R\$ 56 milhões para farmácias credenciadas ao Programa "Aqui tem Farmácia Popular"



11 Núcleos de Apoio à Saúde da Família recebem R\$ 36,5 milhões do FNS

Biblioteca

Busca

[Baixar](#)

Cartão para Apresentação de Propostas no Ministério da Saúde 2013

[Baixar](#)

SIPAR

Consulte aqui seu processo!

Ouvidoria SUS

[Clique Aqui](#)

FNS Atende

[clique aqui](#)

Fique por dentro



Informe FNS



INFORME FNS Nº 40/2012

Transparência no repasse de recursos públicos

Com o objetivo de promover a transparência e incentivar o controle social na utilização dos recursos públicos, o Fundo Nacional de Saúde – FNS está disponibilizando, diariamente, por meio de sua página na Internet, informações referentes aos recursos financeiros repassados a Estados, Distrito Federal e Municípios.

Essa funcionalidade permitirá que gestores, instituições públicas e privadas e a sociedade em geral, tenham acesso, tempestivamente, às informações sobre os repasses efetivamente realizados pelo FNS.

A decisão de disponibilizar essas informações está em consonância com a missão institucional do FNS que é *“Contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde”* e com as diretrizes da Lei de acesso à informação.

O nível de detalhamento das informações disponíveis permite identificar a unidade federativa, o município, o número do processo, bem como a entidade recebedora, com o respectivo CNPJ e o valor repassado. Vale ressaltar que as informações dizem respeito aos repasses financeiros que foram realizados no dia anterior à divulgação.

O acesso se dá mediante o clique no *menu* “Repasses do Dia”, disponível no sítio do FNS, no seguinte endereço: www.fns.saude.gov.br



FNS em destaque



Informativo mensal do Fundo Nacional de Saúde - Secretaria Executiva - Ministério da Saúde | ano 1 | nº 3 - setembro de 2013

Inovação e Transparência marcam os 44 anos do FNS

Na manhã do dia 22 de agosto, uma cerimônia simples, no Auditório Emílio Ribas, marcou o aniversário do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Além dos servidores do FNS, estiveram presentes a Secretária Executiva do Ministério da Saúde, Márcia Amaral; o Diretor-Executivo do FNS, Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior; coordenadores-gerais do FNS e convidados. As recentes conquistas advindas do processo de modernização gerencial implementado nos últimos 2 anos imprimiram maior significado às comemorações desses 44 anos. Desde janeiro de 2011, o FNS vem adotando um modelo de gestão baseado em práticas inovadoras e na transparência, traduzido no Programa de Gestão da Inovação (PGI/FNS). Esse novo modelo proporcionou uma gestão mais ágil, dinâmica, eficaz e voltada a resultados.



Os efeitos dessa mudança podem ser constatados no site do FNS que, de maneira inovadora, promove a transparência ativa e o controle social. A página do FNS na internet oferece atualmente um conjunto de ferramentas de consulta de repasses - a exemplo dos **Repasses do Dia** e do **Gráfico Comparativo por Ano** - que possibilita a qualquer pessoa, onde quer que esteja, ter acesso às transferências realizadas diariamente por essa unidade administrativa a estados, Distrito Federal, municípios, prestadores de serviços e demais entidades. Esses instrumentos trazem uma nova dinâmica à gestão dos recursos públicos, pois

facilitam o acesso, a consulta e o controle da sociedade a repasses financeiros destinados à saúde e que deverão ser revertidos em serviços e equipamentos públicos oferecidos à população. O evento contou ainda com uma homenagem dos servidores do FNS ao diretor-executivo, que por motivos pessoais deixa a direção do Fundo Nacional de Saúde. Formado em Ciências Contábeis e Especialista em Finanças pela Universidade Federal de Santa Catarina, Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior é servidor público federal há 30 anos. Ao longo desse período, exerceu, entre outros, os cargos de diretor de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina; diretor adjunto da Agência Nacional de Saúde Suplementar e diretor de operação do Programa Bolsa Família. Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior dirigiu o Fundo Nacional de Saúde por 31 meses.

Círculo Interno

Ciclo de palestras orienta análise técnica para aquisição de equipamentos médico-hospitalares para o SUS

A Coordenação de Análise de Investimentos e Infraestrutura (COAINF) promoveu, no período de 8 de agosto a 5 de setembro, o 2º Ciclo de Palestras do Programa de Cooperação Técnica (PROCOT). O PROCOT foi instituído pelo Ministério da Saúde visando promover maior interação com as empresas de equipamentos médico-hospitalares. Na prática, essa interação significa que fabricantes de equipamentos ou seus representantes autorizados no país, que detêm conhecimentos técnicos e tecnológicos específicos, contribuem com o trabalho de analistas de diversas secretarias do Ministério da Saúde, na obtenção criteriosa e padronizada de informações técnico-econômicas fidedignas para subsidiar as análises de custo-efetividade, custo-benefício e compatibilidade custo-tecnologia em equipamentos médico-hospitalares que serão utilizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Participaram desse 2º ciclo empresas do ramo hospitalar como Barfab, Maquet, Shimadzu e Olympus. O próximo ciclo de palestras será realizado nos seguintes dias e



Data: 19/09
Tema: Sistema de Laparoscopia/Endoscopia Rígida
Empresa: Labormed/Fujinon
Local: Sala MultIRISQ 216-FNS

Data: 10/10
Tema: Equipamentos para Laboratórios de Análises Clínicas
Empresa: Roche
Local: Sala SAA 316

Data: 24/10
Tema: Equipamentos para Laboratório de Anatomia Patológica
Empresa: Roche
Local: Sala SAA 316

continua

Oficina de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil capacita servidores da SESAI

A Coordenação de Contabilidade (CCONT) da Coordenação-Geral de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil (CGEOFC) do Fundo Nacional de Saúde realizou no período de 12 a 16 de agosto, em Brasília, a Oficina de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil. A capacitação foi voltada para servidores dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Cerca de 40 servidores participaram da oficina. O Distrito Sanitário Especial Indígena é a unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Trata-se de um modelo de organização de serviços orientado para um espaço etno-cultural geográfico, populacional e administrativo bem delimitado, que contempla um conjunto de atividades técnicas, visando medidas racionalizadas e qualificadas de atenção à saúde.



Fique por dentro



Diretor-Executivo do FNS ministra oficina sobre fundos de saúde em Alagoas

A convite do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (COSEMS/AL), o Diretor-Executivo do Fundo Nacional de Saúde (FNS), Antonio Carlos Rosa de Oliveira Junior, ministrou, no dia 19 de agosto, no auditório do Tribunal de Contas de Alagoas, em Maceió, a oficina "Operacionalização dos Fundos de Saúde e Legislação do Financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS)". O evento foi realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e com a Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) e contou com a participação de prefeitos, secretários municipais de Saúde e administradores financeiros dos municípios alagoanos. A oficina buscou orientar os gestores da área de saúde quanto aos aspectos normativos, orçamentários e financeiros que orientam a gestão dos fundos de saúde.

Circulando

Fábrica de preservativos sustentáveis colabora com o meio ambiente e com a saúde pública

Terra natal do líder seringueiro e ambientalista Chico Mendes, Xapuri possui a única fábrica de preservativos sustentáveis do mundo. Isso significa que a matéria-prima utilizada na produção é proveniente de seringais nativos, e o processo de extração e coleta do látex não degrada ou agride o meio ambiente. Convênios firmados em 2004 e 2008 entre o Ministério da Saúde e o Governo do Estado do Acre, possibilitaram a construção da fábrica e a aquisição dos equipamentos.

Criada pela Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), a fábrica de preservativos masculinos Natex é responsável pela geração de 170 empregos diretos. O empreendimento se transformou em uma fonte de renda para mais de 700 famílias moradoras da Reserva Extrativista Chico Mendes, que fornecem o látex para a produção. Anualmente, são produzidos mais de 100 milhões de preservativos, adquiridos integralmente pelo Ministério da Saúde. As camisinhas são distribuídas nas campanhas do governo federal de prevenção à doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), como aids e hepatites virais. A Natex responde atualmente por 20% da produção de preservativos masculinos distribuídos gratuitamente no país pelo Ministério da Saúde. São utilizados anualmente na produção, cerca de 50 mil litros de látex, o que equivale, aproximadamente, a 250 toneladas de borracha seca.

No primeiro semestre de 2013, a equipe da Divisão de Convênios e Gestão do Estado do Acre (DICON/AC) efetuou as últimas visitas *in loco*, por ocasião da apresentação da prestação de contas relativa aos convênios. Comprovou-se a boa e regular utilização dos recursos públicos transferidos. De acordo com Maria Auxiliadora Amorim da Costa, responsável pelo Setor de Acompanhamento e Análise de Prestação de Contas (SECAP) da DICON/AC, o monitoramento feito por meio das visitas ao local do projeto, exerce um papel fundamental no que diz respeito à prestação de contas, pois orienta a instituição ao longo da execução do objeto.



Expediente:

Coordenação e Edição: Elizena Rossy
 Projeto Gráfico: Elizena Rossy e Luis Henrique Rodrigues
 Comentários e sugestões: comunicacao.fns@saude.gov.br

Gestão de documentos

O projeto de Gestão de Documentos do FNS, desenvolvido em parceria com a Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA), segue as diretrizes do Programa de Gestão Documental do Ministério da Saúde e atende aos dispositivos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, sobre o acesso à informação. O projeto tem por objetivos racionalizar e uniformizar a produção de documentos; dar a destinação adequada de acordo com as diretrizes da Política de Gestão documental do Ministério da Saúde; uniformizar a guarda e facilitar a consulta aos documentos arquivados; liberar espaço físico nos arquivos setoriais e subsidiar as atividades diárias de gestão documental.

Ações na Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos (CGAFI)



Ações na Coordenação de Finanças (CORC/CGEOFC)



Ações na Coordenação de Análise de Contas (COAC/CGAC)



Gestão da informação

Sistemas e ferramentas de informação

O Projeto de Aprimoramento das Ferramentas de TI, projeto prioritário do PGI/FNS, tem por objetivo realizar melhorias nos sistemas de informação internos que dão suporte tecnológico aos processos de trabalho e integrá-los com os outros sistemas do Ministério da Saúde e com os sistemas do governo federal.

No Sistema de Pagamento (Sispag) realizam-se as transferências regulares e automáticas, fundo a fundo, dos recursos destinados ao SUS, para a realização de ações e serviços públicos de saúde na forma de blocos de financiamento. O Sispag é integrado ao Sistema de Administração Financeira do governo federal (Siafi).

Nesse sistema, foram desenvolvidos módulos com o objetivo de aumentar a capacidade de processamento. Entre as funcionalidades implantadas destacam-se: no módulo do Sistema de Informações Financeiras (Sisfin) – sistema de autorização de pagamento e informações financeiras – foi criado o módulo “processos autorizados e não pagos”, com o objetivo de melhorar os controles no âmbito do FNS, bem como permitir uma gestão eficaz com relação aos pagamentos a serem realizados. Esse módulo permite, entre outras ações, acompanhar o fluxo dos processos no FNS, consolidar os pagamentos por bloco de financia-

mento, priorizar os pagamentos de acordo com o fluxo de caixa e disponibilidade financeira e, ainda, priorizar os pagamentos em situação de excepcionalidade; e foi criado o módulo do Sistema de Acompanhamento Orçamentário (Siaorc) para unificar as rotinas orçamentárias utilizadas pelos sistemas do FNS.

O módulo do Sistema de Tomada de Contas Especial (SISTCE) encontra-se em fase de mapeamento, visando à implementação de módulos de gerenciamento, construídos sob a plataforma *web*. Nesta plataforma está prevista ainda a manutenção das informações sob a forma de arquivo magnético, isso facilitará o encaminhamento dos relatórios na forma de arquivo de dados. A proposta do novo sistema é trabalhar em conjunto com os sistemas Sisaud, Gescon e BGSICONV, evitando o encaminhamento de documentação na qual constem inconsistências nos ressarcimentos.

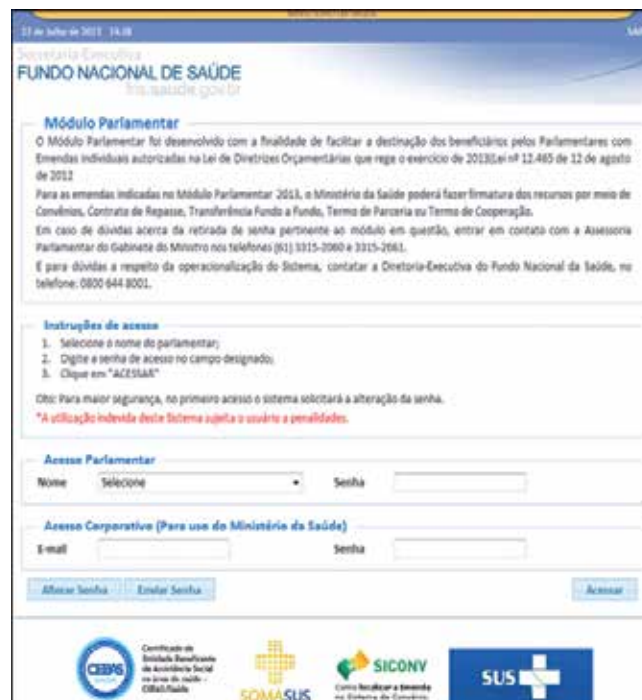
Com relação à infraestrutura tecnológica para formalização de convênios, foram desenvolvidas funcionalidades nos sistemas internos, a exemplo do Sistema de Gerenciamento das Informações do Siconv (BGSICONV), criado para trabalhar as informações obtidas, via *WebService*, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), gerenciado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP). Nesse ambiente foram implementadas funcionalidades que possibilitaram, a partir de 2011, um melhor gerenciamento do ciclo de análise, instrução e celebração de convênios.

Foram implementadas melhorias nas ferramentas de acesso aos sistemas, por meio do *site* do FNS <www.fns.saude.gov.br>, nos seguintes módulos: Parlamentar; Sistema de Gerenciamento de Objeto e Propostas; Sistema de Cadastro de Propostas de Convênios; e Sistema de Proposta de Termo de Cooperação. Essas melhorias possibilitaram a automação dos processos de formalização e acompanhamento dos convênios firmados.

O Módulo Parlamentar, disponível no *site* do FNS, foi desenvolvido para facilitar a destinação dos beneficiários pelos parlamentares, com emendas individuais autorizadas.

Esse ambiente permite que todas as informações necessárias para o acompanhamento da emenda indicada pelo parlamentar possam ser realizadas por meio do Portal do FNS.

É possível fazer a indicação da entidade a ser beneficiada; acompanhar passo a passo as etapas da indicação; verificar a situação de habilitação da entidade; o acesso ao conteúdo do parecer, auxiliando na sua resolução; e visualizar a situação dos processos e convênios celebrados.



O Sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas tem por objetivo consolidar, em uma só ferramenta, todas as possibilidades de investimentos, considerando os diversos sistemas existentes.

Os proponentes poderão ter acesso às informações de todas as propostas e instrumentos no mesmo local, podendo realizar o cadastramento e acompanhar a situação de cada processo no Ministério da Saúde.

O Sistema de Cadastro de Propostas de Convênios foi desenvolvido com a finalidade de facilitar às entidades o cadastramento de suas propostas.

Foram criados os Módulos de Prorrogação e de Reformulação que permitem ao próprio proponente realizar as alterações no projeto, via *web*, por meio do *site* do FNS.

The screenshot displays the website interface for the 'Sistema de Cadastro de Propostas de Convênio'. At the top, there is a yellow header with the 'Ministério da Saúde' logo on the left, a 'Destaque do Governo' dropdown menu in the center, and the 'RSI' logo on the right. Below the header, the text 'FUNDO NACIONAL DE SAÚDE' and 'fns.saude.gov.br' is visible. The main content area features a blue heading 'Sistema de Cadastro de Propostas de Convênio.' followed by a descriptive paragraph. Below this, a section titled 'Instruções de Acesso:' lists three steps: 1. Fazer o login na página; 2. Selecionar o objeto da proposta desejado; 3. Seguir as instruções atentamente e finalizar a proposta. A note below the instructions states that the password is the same as in the 'Gerenciamento de Objetos e Propostas' module and that users without a password should enter their CNPJ. A red warning message reads 'A utilização indevida deste Sistema sujeita o usuário à penalidades.' The login section, titled 'Acesso Proponente', includes two input fields: 'CNPJ: Informe o CNPJ' and 'Senha:'. Below these fields are two blue buttons: 'Acessar' and 'Lembrar Senha'. The footer contains contact information for the 'Esplanada dos Ministérios' and the 'Ministério da Saúde' logo with the 'RSI' branding.

Ministério da Saúde Destaque do Governo RSI

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
fns.saude.gov.br

Sistema de Cadastro de Propostas de Convênio.

O Sistema de Cadastro de Proposta de Convênio foi desenvolvido com a finalidade de facilitar as Entidades a cadastrarem suas propostas.

Instruções de Acesso:

1. Fazer o login na página;
2. Selecionar o objeto da proposta desejado;
3. Seguir as instruções atentamente e finalizar a proposta.

Obs: A senha de acesso é a mesma do módulo de Gerenciamento de Objetos e Propostas. Caso a Entidade não possua senha, deverá digitar o CNPJ, no campo indicado, e clicar no botão "lembrar senha", a mesma será direcionada ao e-mail cadastrado junto ao Ministério da Saúde.

A utilização indevida deste Sistema sujeita o usuário à penalidades.

Acesso Proponente

CNPJ: Senha:

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Saúde - Bloco "G" Edifício Anexo, 2º andar.
Central de Atendimento - 0800 644 8001
Brasília - DF, CEP: 70.058-901

Ministério da Saúde RSI GOVERNO FEDERAL

Ministério da Saúde | Desenvolva o Sistema

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

em saúde.gov.br

PRORROGAÇÃO DE CONVÊNIO

O Sistema de Prorrogação de Convênios foi desenvolvido para facilitar o envio de proposta de prorrogação de prazo de vigência dos Convênios celebrados pelo Ministério da Saúde.

Vigência é o prazo fixado para o cumprimento do objeto do Convênio, em função das metas estabelecidas.

Para acessar o Sistema de Prorrogação de Vigência o convênio deve indicar o CNPJ e utilizar a última senha válida para o Cadastro de Proposta de Projeto e, em seguida, clicar no botão "Acessar".

Após finalizar o cadastramento de solicitação de prorrogação de prazo de vigência do Convênio, o sistema irá imprimir o formulário de Cadastro de Proposta de prorrogação, que deverá ser entregue através de documentação a seguir relacionada, na Divisão de Convênios e Gestão (DICOV) do Estado a que pertence a Entidade, ou no Fundo Nacional de Saúde (FNS) para aquelas localizadas no DF.

- Ofício da Entidade (solicitação de prorrogação) assinado pelo dirigente da Entidade;
- Foto de identificação, se for o caso;
- E-mail de solicitação, se for o caso.

O cadastro de proposta de prorrogação, bem como o envio da documentação solicitada, deverão ocorrer de acordo com os prazos estabelecidos a seguir:

- Convênios celebrados até o ano de 2006: ingressar com até 20 (vinte) dias antes do encerramento da vigência do Convênio;
- Convênios celebrados a partir do ano de 2007: ingressar com até 60 (sessenta) dias antes do encerramento da vigência do Convênio.

A conferência das informações prestadas no Sistema de Prorrogação de Convênios será feita com os documentos apresentados pela Entidade, e em seguida, será realizado o protocolo de solicitação no Sistema de Protocolo do Ministério da Saúde - SISPA.

A proposta de prorrogação de prazo de vigência do Convênio enviada ao Ministério da Saúde poderá ser aceita ou não, devendo a Entidade aguardar a manifestação formal quanto ao deferimento ou indeferimento.

Critérios de Indeferimento de solicitação de prorrogação de prazo de vigência:

- Solicitação feita fora do prazo estabelecido na Cláusula de Vigência do Convênio, no art. 15 da IN 02/97-ETN/MS, e alterações, no art. 37 da Portaria Interministerial nº 127/2008, e alterações, e no Manual de Cooperação Técnica e Fomento por meio de Convênios;
- Prestação de contas final apresentada no Ministério da Saúde e/ou na Divisão de Convênios e Gestão do Estado;
- Única justificativa de solicitação for utilização de prazo do Convênio;
- Comprovação da motivação de renovação de Convênio (art. 30 da IN 02/97 - ETN/MS e art. 62 da Portaria Interministerial Nº 127/2008)

As solicitações de prorrogação de prazo de vigência cedentes e finalizadas não poderão ser alteradas, exceto se houver decisão expressa do componente.

Atenção: O uso indevido desta ferramenta sujeita o autor às penalidades previstas em lei. **O seu IP é 10.1.37.15.**

Para tirar dúvidas sobre a operacionalização do Sistema, contatar a Central de Atendimento do Fundo Nacional de Saúde através do telefone 0800-644-8001 ou a Divisão de Convênios e Gestão (DICOV) do seu estado.

Acesso Prorrogação

CNPJ: Senha:

Ministério da Saúde | Desenvolva o Sistema

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

em saúde.gov.br

REFORMULAÇÃO DE CONVÊNIO

O Sistema de Reformulação de Plano de Trabalho foi desenvolvido para facilitar as solicitações de reformulação de planos de trabalho dos convênios celebrados com o Ministério da Saúde.

As solicitações para Reformulação de Plano de Trabalho obedecerão aos prazos de ingresso conforme abaixo discriminados, conforme disposto no subitem 3.3 do Manual de Cooperação Técnica e Fomento e na forma da Cláusula de Termo de Convênio:

- Convênios celebrados até o ano de 2006: ingressar com até 20 dias de antes do encerramento da vigência final do convênio;
- Convênios celebrados a partir do ano de 2007: ingressar com até 60 (sessenta) dias de antecedência do final da vigência.

O Ministério da Saúde analisará uma solicitação de Reformulação de Plano de Trabalho por vez, não podendo a Entidade solicitar nova reformulação sem que a anterior tenha sido concluída.

O Ministério da Saúde dará prioridade às análises das pedidas de reformulação de Plano de Trabalho que forem ingressadas via "MSB".

Após o retorno a Entidade deverá entregar na Divisão de Convênios e Gestão - DICOV, do estado a que pertence, o ofício juntamente com o anexo da proposta, e para aquelas que se encontram no Distrito Federal, entregar no Fundo Nacional de Saúde.

Não serão aceitas solicitações de Reformulação de Plano de Trabalho para:

- Solicitação de valores para os Convênios firmados anteriormente a 2007;
- Inclusão de novos bens e/ou materiais não previstos no Plano de Trabalho aprovado;
- Mudança do RAS beneficiário, ou seja, alterar o endereço da unidade prevista no plano de trabalho inicialmente aprovado para receber os bens, quando os Convênios forem destinados para Equipamentos e Materiais Farmacêuticos;
- Alteração de endereço do RAS a ser beneficiado, quando o Plano de Trabalho aprovado no Convênio deparar recursos para obras de Reforma, Ampliação e/ou Conclusão;
- Alteração do endereço de entrega de materiais quando no Plano de Trabalho Aprovado Anexo 1º o endereço estiver incluído no "Ítem A";
- Alteração do Tipo e/ou finalidade, quando o Plano de Trabalho aprovado no Convênio destinar recursos para aquisição de Unidade Móvel de Saúde;
- Situação já executada e/ou se o convênio estiver com vigência expirada;
- Ramaneamento de recursos entre Categorias Econômicas (exceto para capital e viabilidade);
- Alteração da modalidade de contratação aprovada durante o processo de credenciamento, incluindo: mudar de serviços e materiais para bens e serviços, e/ou/outras.

Para acessar o Sistema de Reformulação de Plano de Trabalho a Entidade deve indicar o CNPJ e utilizar a última senha válida para o Cadastro de Propostas, e em seguida clicar no botão "Acessar".

Após finalizar o cadastramento de solicitação de reformulação de Plano de Trabalho, o sistema irá imprimir o Formulário de Proposta de Reformulação, que deverá ser entregue juntamente com o ofício justificando a razão do pleito e a documentação na Divisão de Convênios e Gestão (DICOV) do Estado a que pertence a Entidade, ou no Fundo Nacional de Saúde (FNS) para aquelas localizadas no DF.

As solicitações de Reformulação cadastradas e finalizadas não poderão ser alteradas ou excluídas, exceto se houver decisão expressa, oficialmente, pelo convênio.

Para a emissão de alteração de Plano de Trabalho solicitada a Entidade deverá aguardar a aprovação e/ou a negativa do pedido, que será informado por meio do Ofício expedido pelo Ministério da Saúde.

Atenção: Para tirar dúvidas sobre a operacionalização do Sistema, contatar a Central de Atendimento do Fundo Nacional de Saúde através do telefone 0800-644-8001 ou a Divisão de Convênios e Gestão (DICOV) do seu estado. O uso indevido desta ferramenta sujeita o autor às penalidades previstas em lei. **O seu IP é 10.1.37.178**

DEVE AS SENHAS DEVERÃO SER OBTIDAS NAS DICOV


Acesso Reformulação

CNPJ: Senha:

Sistema de Proposta de Termo de Cooperação

Ministério da Saúde Destques do Governo

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
fns.saude.gov.br



PROPOSTA DE PROJETO

Conforme Decreto nº 6.170 de 25/07/07 e alterações, e, Portaria Interministerial nº 507/MP/MF/CGU de 24/11/2011 e suas alterações, comunicamos que a Habilitação das Entidades e o Cadastro das Propostas para o exercício de 2013, para Estados, Municípios, Distrito Federal e Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos ocorrerão somente por intermédio do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICOINV, disponível no site www.convencios.gov.br.

O SISTEMA PROPOSTA DE PROJETO-2013 (GESCON), ESTÁ ABERTO APENAS PARA CADASTRO DE PROPOSTAS DE ÓRGÃOS FEDERAIS.

Os recursos de Emenda Parlamentar genérica serão liberados para cadastramento da proposta depois da indicação do beneficiário pelo autor da emenda, utilizando o sistema de emendas parlamentares, Módulo Parlamentar 2013. Quando o recurso de emenda tiver como objeto "Manutenção de Unidade de Saúde", somente será possível o cadastramento de materiais e artigos de apoio médico-hospitalar.

Cadastro de Proposta:
Somente será permitida a inclusão de propostas de projetos para o exercício de 2013 após a atualização dos documentos de habilitação junto às DICON nos Estados.
O proponente iniciará o preenchimento da proposta de projeto com o CNPJ e a SENHA de acesso, e prosseguirá fornecendo as demais informações solicitadas. As informações gerais sobre as etapas do processo, vedações e restrições estão contidas na legislação pertinente à Convênios. Os Planos de Trabalho relativos aos projetos a serem financiados pelo Ministério da Saúde serão gerados automaticamente pelo Sistema, com base nas informações apresentadas pelo proponente na proposta de projeto, cabendo-lhe responsabilidade pelos dados contidos nos Anexos resultantes.

Senha de acesso:
Para acessar o Sistema de Proposta de Projeto-2013 a entidade utilizará SENHA do exercício anterior. Caso não tenha conhecimento desta, deverá clicar no botão "Lembrar Senha" que o sistema enviará automaticamente cópia da senha para o e-mail cadastrado na habilitação.

Atenção: O uso indevido desta ferramenta sujeita o autor às penalidades previstas na lei. O seu IP é 10.1.37.178

Diante de eventual dificuldade no uso deste sistema, contatar a Divisão de Convênios e Gestão - DICON, nos Estados.

Acesso Proposta de Projeto 2013

CNPJ: Senha:

Gestão do conhecimento

Momento da inovação



informe FNS
Internos FNS nº 26/2013

Momento da Inovação na Central de Atendimento

Semanalmente, a Central de Atendimento do FNS realiza o Momento da Inovação, uma breve reunião na qual os colaboradores compartilham e debatem textos e dinâmicas de grupo. Também são discutidos os assuntos mais tratados na semana e as dúvidas mais frequentes, buscando nivelar o conhecimento e padronizar as informações prestadas ao público.

O Momento da Inovação é um compromisso paduado nas oficinas de Desenvolvimento de Equipe do FNS e tem como objetivos a integração dos grupos e a troca de ideias que inovem os processos de trabalho. Os Facilitadores de inovação são os apoiadores dessa agenda em cada área e contam com a orientação técnica da COOP/COESP e o empréstimo de livros, revistas, vídeos, jogos e dinâmicas para a preparação das reuniões.

Incentive o Momento da Inovação na sua equipe e participe!

Nas oficinas de desenvolvimento de equipes do FNS, gestores e equipes assumiram o compromisso de reunirem-se, no mínimo, uma vez por semana, por cerca de 15 minutos, com a finalidade de melhorar a comunicação interna e integrar as equipes.

Esses encontros semanais foram intitulados *Momentos da Inovação* e têm por objetivo a troca de ideias e de conhecimentos.

Projeto conhecendo o FNS

Em 2011, durante a realização das Oficinas de Desenvolvimento de Equipes, foi acordada a realização de uma rodada de apresentações institucionais das áreas do FNS para os próprios servidores, para que tivessem a oportunidade de conhecer o trabalho que estava sendo desenvolvido.

O Projeto *Conhecendo o FNS* foi uma experiência exitosa, que permitiu um maior entrosamento entre os colaboradores, os quais puderam conhecer melhor os colegas e a rotina de trabalho das outras áreas. Possibilitou ainda a otimização da execução das atividades.



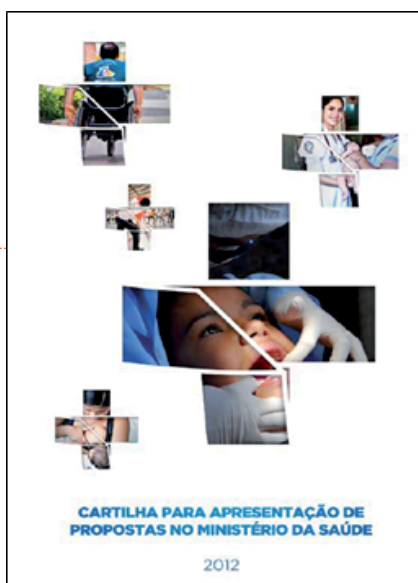
Apresentação CGAFI/FNS



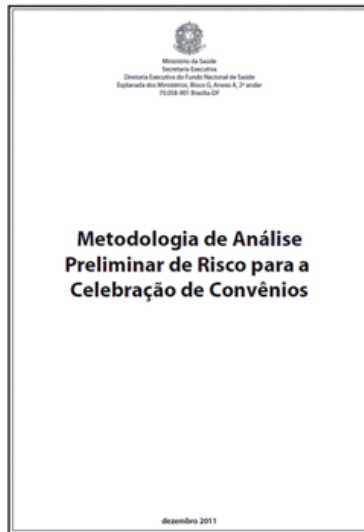
Apresentação CORC/FNS

Cartilhas para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde

As cartilhas são uma publicação anual com orientações aos parlamentares e proponentes (entidades privadas sem fins lucrativos, estados, municípios e Distrito Federal) sobre a elaboração de propostas ao Ministério da Saúde. Nestas são descritos os programas prioritários do Ministério da Saúde, o fluxo para apresentação das propostas e o cronograma das atividades a serem desenvolvidas ao longo do exercício.



Metodologia de análise preliminar de risco para a celebração de convênios



A Metodologia de Análise Preliminar de Risco tem por finalidade avaliar os graus de risco na formalização de convênios. A análise consiste em um estudo, na fase inicial, que antecede à formalização, com a finalidade de determinar os possíveis riscos, análise das causas e consequências que poderão surgir com a celebração do convênio. A detecção antecipada dos riscos possibilita a proposição de medidas de prevenção e correções que visem minimizar os fatores que possam prejudicar a execução, o acompanhamento e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos do convênio.

Oficinas de capacitação



A **Oficina de Instrução de Tomada de Contas Especial (TCE)**, realizada em Brasília, de 29 a 31 de agosto de 2011, foi uma iniciativa da Coordenação-Geral de Acompanhamento e Prestação de Contas (CGAPC), atual Coordenação-Geral de Acompanhamento e Análise de Contas (CGAC), e da Coordenação-Geral de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil (CGEOFC), do Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (FNS/MS). Contou com o apoio do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria-Geral

da União (CGU) e da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Saúde. O evento foi organizado para promover a troca de experiências e discutir os pressupostos e objetivos da Tomada de Contas Especial, sob a ótica dos órgãos de controle externo – TCU e CGU – e de controle interno do Ministério da Saúde, bem como definir os procedimentos, com a finalidade de melhorar o fluxo do processo de tomada de contas especial. Cerca de 140 servidores participaram do evento.

A **Oficina de Encerramento do Exercício de 2011 – Execução orçamentária, financeira e contábil** foi realizada em Brasília, no período de 7 de novembro a 9 de dezembro de 2011. Promovida pela Coordenação-Geral de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil (CGEOFC), do Fundo Nacional de Saúde, teve a finalidade de uniformizar conceitos sobre os procedimentos que norteiam os processos, preparando-os para o encerramento do exercício de 2011. Participaram cerca de 120 servidores dos núcleos estaduais, hospitais próprios, institutos e distritos sanitários especiais indígenas do Ministério da Saúde, que atuam nas áreas de execução orçamentária, financeira e contábil. A oficina foi conduzida pelos instrutores internos das CGEOFC/FNS.



A **Oficina de Capacitação dos Servidores dos Serviços de Habilitação**, realizada em Brasília, de 12 a 14 de junho de 2012, foi promovida pela Coordenação-Geral de Contratos e Convênios (CGCC), atual Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos (CGAFI), com o objetivo de capacitar os servidores envolvidos no processo de habilitação de convênios celebrados a partir de 2012. Participaram cerca de 90 servidores das divisões de Convênios e da CGCC. A oficina foi conduzida pelos instrutores internos das CGCC/FNS.



A **Oficina de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil – Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) – Exercício de 2012**, realizada em Brasília de 9 a 13 de julho de 2012, foi promovida pela Coordenação de Contabilidade da Coordenação-Geral de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil (CCONT/CGEOFC). Teve como objetivo capacitar os servidores dos DSEIs, unidades vinculadas à estrutura da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), quanto às práticas de gestão orçamentária, financeira e contábil. Participaram cerca de 40 servidores. A oficina foi conduzida pelos instrutores internos das CCONT/CGEOFC.



Os **Treinamentos sobre o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv)**, realizados em Brasília, Ceará, Minas Gerais e Pará, em abril e maio de 2012, foram uma iniciativa da Coordenação-Geral de Acompanhamento e Prestação de Contas (CGAPC/FNS), atual Coordenação-Geral de Acompanhamento e Análise de Contas (CGAC), em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). Os eventos tiveram como objetivo capacitar os servidores do Ministério da Saúde e dos hemocentros para operar o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv). Participaram cerca de 300 servidores do Fundo Nacional de Saúde, das divisões de Convênios e Gestão de todos os estados e dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) e hemocentros dos estados do AM, MG, PA, PR, RJ e SC. Os treinamentos foram conduzidos pelos instrutores externos do Serpro e pelos instrutores internos da Divisão de Manutenção e Suporte de Sistemas (DIMAS/FNS).



Treinamento em Brasília – DF



Treinamento no Ceará – CE

O **Treinamento sobre Sistematização das Atividades no Siconv**, realizado em Brasília entre 1º e 25 de abril de 2013, foi uma iniciativa da Coordenação de Análise de Contas da Coordenação-Geral de Acompanhamento e Análise de Contas (COAC/CGAC). Teve a finalidade de capacitar servidores nas rotinas de trabalho de análise de contas, nas funcionalidades relativas à prestação de contas no Siconv. O treinamento teve ainda o objetivo de capacitar os servidores para atuar como multiplicadores desse treinamento nas DICONs. Participaram cerca de 70 servidores das divisões de Convênios e Gestão. Foram realizadas três turmas conduzidas pelos instrutores internos da COAC/CGAC.



O **Treinamento sobre Prorrogação de Convênios**, foi uma iniciativa da Divisão de Reformulação de Investimentos da Coordenação-Geral de Acompanhamento e Análise de Contas (DIREF/CGAC). Foi destinado aos servidores das DICONs e teve como objetivo a descentralização das atividades administrativas de prorrogação de convênios e instrumentos congêneres para as DICONs.

Foram treinadas duas turmas em Brasília. A primeira entre os dias 20 e 22 de maio, e a segunda entre os dias 3 e 5 de junho de 2013. Participaram cerca de 70 servidores. O treinamento foi conduzido pelos instrutores internos da DIREF/CGAC.



O **Treinamento sobre Habilitação de Convênios**, realizado em Brasília, nos dias 4 e 5 de junho de 2013, foi uma iniciativa da Coordenação de Formalização de Investimentos, da Coordenação-Geral de Análise e Formalização de Investimentos (COINV/CGAFI). O evento buscou uniformizar os procedimentos de habilitação para a implantação de novas ações, com a expansão do Siconv e BGSICONV, além de apresentar os novos módulos de trabalho, via *web*, e as melhorias implementadas nos sistemas *Ambiente Parlamentar e Gerenciamento de Objetos e Propostas*. Participaram cerca de 50 servidores das divisões de Convênios e Gestão. O treinamento foi conduzido pelos instrutores internos da COINV/CGAFI.



Em 2011, a Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde iniciou a implantação de um novo modelo de gestão, focado em resultados, com vistas ao desenvolvimento dos servidores e à melhoria contínua dos processos de trabalho. Esse modelo foi efetivado por meio do Programa de Gestão da Inovação (PGI-FNS), fruto de ações articuladas e baseadas em parcerias.

Por meio do portfólio de projetos inovadores, o PGI vem consolidando uma cultura de planejamento e melhoria dos processos de trabalho e, ao longo desses dois anos, vem norteando as ações e reafirmando a agenda de mudanças. Hoje, a gestão obedece a propósitos definidos por meio do planejamento das ações, em consonância com o Plano de Ação do FNS – 2011 a 2015, e os resultados já podem ser percebidos.

No âmbito do projeto de desenvolvimento de equipes, podemos citar como resultados mais relevantes, a avaliação do clima organizacional e as ações voltadas para o desenvolvimento das equipes. Essas ações favoreceram a integração e a cooperação entre os colaboradores, bem como, auxiliaram na compreensão sobre os processos, as práticas e as relações cotidianas no ambiente de trabalho, além da construção conjunta

e pactuada do Plano de Ação para a Gestão do Clima Organizacional do FNS.

Como resultado do projeto de mapeamento de processos, podemos destacar a construção do *Mapa de Processos do Fundo Nacional de Saúde*, a elaboração de fluxogramas e manuais de procedimentos e a implantação de melhorias em diversas áreas. Também podemos destacar a avaliação da regularidade, sem ressalvas, do Relatório de Gestão do FNS, referente ao exercício de 2011, conferida pela Controladoria-Geral da União (CGU). Essa avaliação foi inédita para o FNS, pois, até então, os Relatórios Anuais de Gestão dessa Unidade Administrativa eram sempre avaliados como regulares com ressalvas.

Ainda nesse contexto, podemos destacar o aperfeiçoamento dos sistemas de transferências dos recursos do SUS. Um dos grandes avanços foi a inclusão, pelas diversas áreas do Ministério da Saúde, de dados de pagamentos dos diferentes programas, diretamente no Sistema de Pagamento do Fundo Nacional de Saúde (Sispag/FNS) e ainda, a implantação de melhorias nos sistemas informatizados, disponibilizados na internet para gestores, parlamentares e proponentes.

Destacamos, ainda, a transparência no repasse dos recursos públicos adotada pelo Fundo Nacional de Saúde na atual gestão. Diariamente, o Fundo Nacional de Saúde, em sua página na internet, no endereço <www.fns.saude.gov.br>, disponibiliza todas as transferências efetuadas para estados, municípios, Distrito Federal e entidades sem fins lucrativos. Essas trans-

ferências são referentes a custeio, investimento, pagamentos a prestadores, além de repasses relativos a convênios, contratos de repasse e termos de cooperação, possibilitando, assim, um controle social da população sobre as ações e os serviços do sistema público de saúde efetivamente disponibilizado em cada estado e em cada município.

Colaboradores



Adriana Harumi Ono
Adriana Martins Pereira
Adriana Pontes Abraham
Alcides Soares de Souza
Alessandra Duarte Lopes
Alessandra Gomes Teixeira da Costa
Alessandra Gonçalves Vieira
Alessandra Matias de Araújo
Alex Coelho Messias de Oliveira
Alexandra das Neves Agapito
Alexandre de Castro Moleta
Alexandre Medeiros Amorim Rodrigues
Alexandre Trovão Barbalho da Silva
Aline Alves Sousa
Amanda Letícia Rodrigues Sales
Ana Carolina Alves Oliveira Lima
Ana Olívia Massolelli
Ana Paula de Almeida dos Santos
Ana Paula Monteiro dos Santos
André Luiz Alves Silveira Martins
André Luiz da Silva
André Miura Nakayama
Andrea Mendes Garcia
Andrea Silva de Paiva

Andréia Dias Carneiro Santos
Anilson Francisco Borgens
Anna Carolina Gebrim
Antonio Carlos Assis da Silva
Antonio Cezar Antunes de Paiva
Antônio Suter Viana
Antônio Wilson Botelho de Sousa
Arlei Teixeira Jovêncio
Aurilene da Silva Moura
Bárbara Felix Cruvinel
Bárbara Luzia Amaral Souza
Bernadete Correia de Andrade
Bruna Oliveira Postiglioni
Camila Cristaldo Sanches
Camila Dayrell Resende
Camilla Gomes Cardoso Mendes
Carlos Alberto Cândido Júnior
Carlos Dionê Costa Rosa de Matos
Carlos Eduardo Sandes Lima
Carlos Fernando Ribeiro Gonçalves
Carmelinda Carneiro de Araújo
Carmosina Maria Araújo da Costa
Carolina Ávila Queiroz
Carolina Pires de Sousa e Silva

Carolina Tavares Resende
Caroline Endo Ougo Tavares
César Nonato Pederiva
Clarisse Dias Rocha
Claudia Pereira da Silva
Cláudio Luiz Martins Coelho
Cleber de Lima Porto
Clélia Dieb Pimentel Abreu
Dalton Gomes Martins
Daniel Lacerda de Lima
Daniella da Silva Musy
Danyelle Oliveira de Aquino
Dárcio Guedes Junior
Darlan Ribeiro
Darlei Luis Agnes
Dásio Evangelista Siqueira
Dayanne Kelly Leite de Azevêdo
Débora Caracco Ruiz
Denise de Sousa Gonçalves
Dilvana Órem de Oliveira Manzi
Donizete de Oliveira
Dulcinéia Correa de Sousa
Dulcineia Ivo Sacramento
Durval Francisco Rodrigues Nogueira

Edilane Rodrigues de Assis
Edna Vieira Santiago
Edson Monteiro Cunha
Edson Pereira de Lima
Eduardo Ramos Machado
Edyanderson Mary Palmeira
Elaine Pacífico Dutra
Elaine Sevilha dos Reis
Elcio Pereira Valadão Júnior
Eleandro da Silva Nunes
Elenilda Pedro Nascimento
Eliete Colucci Sousa
Elisangela Barros de Medeiros
Elisvan Teixeira Chaves
Elizabeth Maria de Lima
Elizena de Jesus Barbosa Rossy
Erasmus Ferreira da Silva
Erlon César Dengo
Eugênia Rezende de A. Martinello
Ewerthon Marques
Fabiana Carla Santana Fonseca
Fábio Figueiredo da Cunha
Fabrício César Moreira
Fabrício Costa Rezende

Fárida Ximenes Aguiar de Sousa
Felipe Estevão Pontes Silva
Felipe Oliveira Emery
Fernanda de Azevedo Miranda
Fernando Carlos da Motta Soares
Filipe Henrique Bezerra Matos de Alencar
Fotini Santos Toscas
Francinaldo Ananias Marques
Francisco Djalma de Caldas Melo
Frederico Pinheiro Curado
Gabriel dos Santos Serpa
Gelma Letice Oliveira Fonseca
Geovana Holanda Bonfim
Getro Canaan Silva
Gilmara Sanges da Silva Weber
Gilson Barbosa de Souza
Gilson Gomes dos Santos
Gisele dos Santos Ferreira
Gleisse Amália Nogueira
Gonçalo Mendonça Reis
Gracielle Rocha Maciel
Grigory Bulad
Guilherme Simões Chacur
Gustavo da Cruz Oliveira

Helvio Lobato da Cunha
Heroneudo Mendes Araujo
Hulda Souza Carvalho
Iranildes Maria José
Isabella Araújo Ornelas
Isania Cruvinel Sanches
Ivan Poncioni de Almeida
Ivo Viana Rocha Sobrinho
Ivoneide Maria Martins
Jadson Ribeiro Campêlo
Jair Ferreira de Lima
Jairo Ribeiro de Lima Junior
Janainna Nogueira da Silva
Janete Silva Amaral
João Augusto Figueiredo Filho
João Batista Buscardi Ferraz
João Elias de Moura Cordeiro
João Teófilo da Silva
Joaquim Pinto Rabelo Neto
Jofre Bourlemont Tavares
Jorge Rodrigo Santana de Carvalho
Jório Mendes de Lima Ayres
José Dimas de Oliveira
José Everaldo Maciel de Medeiros

José Jaime de Melo Filho
José Luiz Marques
Joventino Emerick de Cerqueira
Jozue Batista dos Santos
Karla Brito Rosa
Keila Alessandra Aisleny Miranda da Rosa
Keila Maria dos Santos Vieira
Kelene Sales Araujo
Kelly do Nascimento Nobrega
Léa Aparecida Ribeiro
Léa Maria de Souza Aben-Athar
Leandro Donizeti Andreotti
Leila Jordão de Sousa
Leonardo de Siqueira Lima
Ligia Aparecida Claver de Oliveira
Lilian Bengard Mosquera Navarro
Lorrayne Dionísio de Sousa
Luciana de Oliveira
Luciano Martins Affonso da Silva
Lucineide Vaz Nery de Brito Vargas
Lucio Oliveira do Nascimento
Ludimila Oliveira dos Santos
Luiz Carlos Cury
Luiz Carlos Ferreira da Silva

Lujai Ferreira Pires
Luzinete Moreira Leandro
Manoel Bomfim de Oliveira Filho
Manuel Carlos Vieira Freitas
Manuela Ribeiro
Marcel Phillipe Silva e Fonseca
Marcelo Bispo
Marcelo Cardoso Netto
Marcelo Martins de Souza
Marcelo Mello Cordeiro
Márcia Elhane Villanova dos Santos
Márcia Maria da Silva Dutra
Márcio de Oliveira Portela
Marcio Luis Borsio
Marcoey de Souza Figueiredo
Marcos Couto de Oliveira
Marcos Eduardo Marqueto
Marcos Lopes Meira
Marcos Robero Leandro da Rocha
Marcus Vinicius Martins Oliveira Souza
Margareth Miyuki Komori
Maria Amélia de Jesus Ribeiro
Maria Andrea de Souza Ayres Cardoso
Maria Aparecida Abrão Mendes

Maria Aparecida Vânia Melo Barbalho
Maria Cecília Ribeiro
Maria Cecília Vieira de Souza
Maria da Conceição Mendes da Silva
Maria das Graças da Silva Saldanha
Maria de Lourdes Vieira do Nascimento
Maria Do Perpétuo S. Ayres Oliveira
Maria Sandra da Silva Lima
Maria Simone Maia de Oliveira
Marianne Dantas Farias Vieira
Marilda Rohod
Marina Figliolino Corniani
Mário Alexander Lopes Rodrigues
Marisa Lucena Branco
Mariza Gomes de Oliveira
Marly Borges Azevedo
Marly Menezes Dantas
Marta Batista Araujo
Marta Lúcia Pereira
Martin Schmidt
Maynarde José Bizarria Tenorio
Melina Cristina Hora de Macêdo
Milena Beatriz Pinez Lourenço
Mirian Farias de Oliveira Occhi

Murilo Contó
Myriam Conceição Moura e Melo
Myrla Martins Medeiros
Nadja Pereira Jucá
Neuta Carolinne Alves Dias
Nilton Sérgio de Mello Oliveira
Olympia Karolina Garcia de Paiva
Patricia Caetano Barbosa de Sousa
Patrícia Silva Rodrigues dos Santos
Patrick Heringer Reis
Paulo César Lourenzatto
Paulo Henrique de Souza Cortonesi
Paulo Henrique dos Santos
Paulo Sousa Silva
Paulo Vitor Pereira Cotta
Pedro Henrique Aguiar Barroso Pereira
Peterson Cesário Saraiva
Priscila Gomes Mariano
Priscyla Werlang Dultra
Rafael de Oliveira Araújo
Raimunda Célia Miranda
Raimundo Nonato dos Santos Neto
Raimundo Ribeiro Souza
Raphael André Fiedrich Passos

Raphael Pinheiro Dantas
Rayone Moreira Costa
Renata da Costa Silva Lima
Renata Marino Carvalho
Ricardo Costa da Cunha
Ricardo Falcão Leão
Ricardo Freire Teixeira da Rocha
Rita de Cássia Meneses Fernandes
Roberta Cavalcante Cunha Cauás
Robson Geraldo Guissem
Robson Rosa de Oliveira
Rodrigo Bruno Ramos
Rodrigo Nascimento Borges
Rosa Maria Bernardo de Freitas
Rosemeire Tavares da Camara
Rosvita Inez Ferri Beine
Samuel Ribeiro de Oliveira
Sérgio Dias Dourado Filho
Sheila Cristiane Pacheco Carvalho
Shirlei Bonfim Mendes dos Santos
Silvana Nazaré de Carvalho Teixeira
Silvia Vaz Ibiapina
Silvio Santana das Neves
Soleni Guimarães Alves
Stefane da Silva Sá

Taciana Dahdah Cassimiro de Araujo
Taiana Araújo Moraes
Talissa Patelli dos Reis
Tayse Garcia da Silva
Thiago Cartaxo Marrocos
Thiago Rodrigues Santos
Tiago Augusto Aniceto
Tiago Felix de Sousa
Túlio Roberto de Campos
Valéria Cristina Bezerra de Oliveira
Valmerisia Nogueira Rodrigues
Vandeilde Costa Silva Araujo
Vanessa Cristina Queiroz Oliveira
Vera Lucia Macedo Fiaes
Vera Lucia Santos Barbosa Gomes
Vitor Faskomy Rosa de Matos
Vivian Beatriz Alves da Silva
Viviane Ibiapina Augusto de Lima
Waldemar Raul Kummel Filho
Wallace Passos Silva
Walquiria Lins de Lucena
Williams Carlos Oliveira Cabral
William de Oliveira Sá
Yanara de Figueiredo Alves Campos

Plano de Ação FNS – 2011 a 2015

| Plano de Ação do FNS - Fundo Nacional de Saúde - 2011 a 2015 | | | | |
|--|---|---|---|---|
| Planejamento Estratégico MS/SE/FNS | Estratégia SE Nº 01 | Resultado Prioritário 10.1.1 | Monitoramento E-car | |
| | | | Produtos | Ações |
| Objetivo Estratégico nº 10º: Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS | Institucionalizar a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação, que integre as diversas áreas do MS com ênfase na construção coletiva e no papel de articulação e apoio da SE | Execução física e financeira das marcas e redes prioritárias monitorada | 1. 100% das transferências voluntárias autorizadas celebradas | 1.1 Monitorar o status e a localização dos processos cadastrados e autorizados |
| | | | 2. 100% da execução financeira programada | 2.1 Executar transferências financeiras conforme cronograma financeiro autorizado |

| Monitoramento FNS |
|--|
| Ações Prioritárias 2013 |
| 1. Otimizar a liberação do pagamento da 1ª parcela dos convênios celebrados em 2012 (741) em 29% até mar/13 (215), como resultado do mapeamento e das melhorias efetivadas nos processos de trabalhos a partir da implantação do PGI/FNS. Atingido 24% (178) |
| 2. Integração de sistemas para melhoria no processo de pagamento. |
| 3. Consolidar a transparência de informações de pagamentos no sítio do FNS. |
| 4. Assinatura biométrica em documentos com grandes volumes. |
| 5. Eliminação de passivos históricos de convênios e de prestação de contas. |
| 6. Dicon's - clareza no seu papel dentro do NE. |
| 7. Elaborar o Relatório de Gestão de 2012 no prazo (Alcançado). |
| 8. Atendimento de demandas de controle nos prazos estabelecidos. |
| 9. Cobrança de comprovação de gastos dos recursos que foram pagos por meio de demandas judiciais. |
| 10. Instrumentalizar relatório de acompanhamento "in loco" de forma online (CGAPC). |
| 11. Aquisição de aplicativo/programa para gestão de numeração de documentos compartilhados no FNS - (Substituição ao "J"). |
| 12. Aplicação técnica da análise preliminar de risco na celebração de convênios; uso da curva "A" do pareto nos convênios realizados em 2012 (741). |
| 13. Gestão de Documentos/Arquivos. |

continua

continuação

| Diretoria/ Coordenação-Geral | Coordenação Operacional | Responsável | Ações | Métrica/ Indicador da Ação | Meta Física 2011- 2015 | Realizado 2011 | Realizado 2012 | Previsão 2013 | Áreas de Interface |
|---------------------------------|----------------------------|-------------|---|---|---|----------------|----------------|---------------|--|
| CGAFI | Assessoria | | Gerir documentos tramitados via SIPAR | Nº de Documentos tramitados no SIPAR | | | 25.543 | 25.000 | Interna e Externa MS/ FNS |
| | | | Gerir solicitações onudas de órgãos de controle e judiciário (CGU, TCU, Ministério Público) = Diligências | Nº de solicitações respondidas aos Órgãos de Controles Internos/Externos | | | 550 | 500 | |
| | COAINF | Márcio | Gerir elaboração de pareceres técnicos (total de econômicos e outros) | Nº de pareceres elaborados | 25.000 | 5.784 | 13.199 | 15.000 | Interna e Externa MS/ FNS |
| | | | Gerir solicitações para Análises Técnico-Econômicas | Nº de Solicitações de Análises recebidas | Recebimento total de Análises Técnico-Econômico | | 465 | 500 | |
| | | | Gerir análises e aprovação das solicitações de Análises Técnico-Econômicas para encaminhamento posterior | Nº de Análises recebidas e aprovadas | Aprovação de Análises Técnico-Econômicas | | 1.972 | 2.000 | |
| | | | Otimizar a liberação de 1ª parcela dos convênios celebrados até 2012 | Nº de Liberação de 1ª parcela de convênios celebrados até 2012 publicados | 6.000 | 720 | 870 | 1.000 | Todas as Secretarias e demais áreas do FNS |
| | | | Otimizar a liberação de demais parcelas de convênios celebrados antes de 2012 | Nº de Liberações de demais parcelas previstas no cronograma de desembolso | 12.500 | 556 | 34 | - | |
| | | | Realizar os ajustes de Plano de Trabalho de convênios celebrados até 2012 sem liberação da 1ª parcela | Nº de ajustes de Planos de Trabalho realizados sem liberação da 1ª parcela | 7.500 | 653 | 25 | 50 | |
| | COINV | Iranides | Gerir análises/ processamentos de processos para emissão de empenhos (convênios, TC's) | Nº de processos autorizados, analisados, processados e empenhados | | 5.121 | 4.784 | 5.000 | Todas as Secretarias |
| | | | Gerir a prorrogação de instrumentos celebrados antes do pagamento da 1ª parcela | Nº de Prorrogações de Convênios celebrados antes do pagamento da 1ª parcela | 13.010 | 5.323 | 4.470 | 4.000 | Todas as Secretarias e demais áreas do FNS |
| | | | Gerir a celebração e publicação de convênios | Nº de Convênios Celebrados/ publicados | 11.000 | 942 | 741 | 750 | Todas as Secretarias e demais áreas do FNS |
| | | | Promover e otimizar a rescisão de instrumentos quando pertinentes | Nº de Rescisões de Convênios | 3.500 | 597 | 416 | 500 | |

continua

continuação

| Diretoria/ Coordenação-Geral | Coordenação Operacional | Responsável | Ações | Métrica/ Indicador da Ação | Meta Física 2011- 2015 | Realizado 2011 | Realizado 2012 | Previsão 2013 |
|---------------------------------|----------------------------|-------------|---|---|---------------------------|-------------------|----------------|---------------|
| CGAPC | DIREF | Alexandre | Gerir ajustes de planos de trabalho de convênios após liberação da 1ª parcela | Nº de TA de Prorrogação | 2.393/ano | 5.323 | 2.196 | 3.125 |
| | | | | Nº de TAAjuste de PT | | 134 | 134 | |
| | | | | Nº de TA Supressão ou Acréscimo | | 113 | | |
| | | | | Nº de TA OI (organismo internacional) | | 191 | 0 | |
| | COACOM | Thiago | Atender às solicitações de suporte técnico para acompanhamento de convênios enviadas pelas DICON | Nº de atendimentos das solicitações realizadas | 65/ano | 75 | 57 | 60 |
| | | | Atender às solicitações de caráter técnico e/ou acompanhamento recebidas dos órgãos de controle e judiciário (CGU, TCU, Ministério Público) | Nº de atendimentos das solicitações realizadas | 80/ano | 92 | 161 | 100 |
| | | | Apoiar esforço para reativação de obras paralisadas em nível nacional | Nº de obras reativadas | | | | 10 |
| | | | Apoiar solicitações de ações para o monitoramento das obras de UPAS/UBS | Nº de UPAS/UBS monitoradas | | | | 300 |
| | | | Gerir acompanhamento de Convênios (visita in loco) (DICON+DF) | Nº de acompanhamentos realizados | 2.200/ano | 2.288 | 2.045 | 2.300 |
| | | | | Nº de Convênios ativos <u>total/parcial</u> para o próximo exercício (SICON+GESCON) | | | | 1.500 |

continua

conclusão

| Diretoria/ Coordenação-Geral | Coordenação Operacional | Responsável | Ações | Métrica/ Indicador da Ação | Meta Física 2011-2015 | Realizado 2011 | Realizado 2012 | Previsão 2013 |
|---------------------------------|----------------------------|-------------|--|---|---|--|----------------|-------------------|
| CGAPC | COAC | Clélia | Gerir solicitação de liberação de recursos a partir da 2ª parcela (Programação financeira) | Nº de Solicitações emitidas | 640/ano | Esta atividade fazia parte da CGCC/CGAFI | 571 | 700 |
| | | | Gerir a análise de prestações das contas (DICONs + DF) | Nº de análises de contas (parcelas) produzidas e finalizadas | Produção efetiva de análises de contas (sem pendências) | 5.816 | 4.413 | 3.700 |
| | | | | Saldos de convênios na conta "A Comprovar + A aprovar" | Quantidade de convênios pendentes de comprovação das contas. | 6.044 | 3.932 | 2.860 |
| | | | | Nº de convênios expirados com análise de contas não realizadas/prestadas | Quantidade de convênios pendentes de comprovação de análise de contas, com <u>vigência expirada</u> | 749 | 4.025 | 1.220 |
| | | | | Nº de convênios ativos total(parcial)(GESCON+SICONV) para o próximo exercício | | 7.305 | 11.105 | 2.660 |
| | | | Gerir instrução de TCE | Nº de pareceres instruídos para solicitação de TCE | 200/ano | | 380 | 329 |
| | | | Gerir acompanhamento/análise de contas de TC's de Organismo Internacional | Nº de análises realizadas | | 37 | 94 | 94 |
| | | | | Total de recursos devolvidos de saldo remanescente de TC com prazos expirados (R\$) | | | | R\$ 99.979.404,00 |

Operacionalização do Plano Anual de Capacitação FNS – 2012

| Plano Anual de Capacitação do FNS – 2012 | | | | | |
|--|--|-------------|---------------|-------------|---------------|
| | Nome do Evento | Modalidade | Carga Horária | Competência | Participantes |
| 1 | ACCESS Básico | Presencial | 20h | CTG 03 | 4 |
| 2 | Análise e Melhoria de Processos | A distância | 40h | CTG 03 | 1 |
| 3 | Arquitetura de Hospitais, Clínicas e Laboratórios | Presencial | 16h | CTG 03 | 6 |
| 4 | Arquitetura de Sistemas em Saúde | Presencial | 360h | CTE 13 | 1 |
| 5 | Auditoria, Responsabilização e Tomada de Contas Especial | Presencial | 24h | CTE 16 | 5 |
| 6 | Como Responder a Diligências e a Notificações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU) | Presencial | 16h | CTE 16 | 1 |
| 7 | Congresso Nacional de Gerenciamento de Processos na Gestão Pública | Presencial | 16h | CTG 03 | 3 |
| 8 | Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores (DGOS) | Presencial | 132h | CG 01 | 2 |
| 9 | Elaboração de Pareceres, Relatórios e Notas Técnicas | A distância | 45h | CTG 03 | 10 |
| 10 | Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos | Presencial | 20h | CTG 03 | 4 |
| 11 | Elaboração e Análise de Prestação de Contas de Convênios | Presencial | 16h | CTE 16 | 2 |
| 12 | Entendendo a Nova Legislação de Convênios – PI nº 507/2011 | Presencial | 24h | CTG 03 | 2 |
| 13 | Esquematizando e Memorizando a Língua Portuguesa | Presencial | 40h | CTG 03 | 5 |

continua

continuação

| Plano Anual de Capacitação do FNS – 2012 | | | | | |
|--|---|-------------|---------------|-------------|---------------|
| | Nome do Evento | Modalidade | Carga Horária | Competência | Participantes |
| 14 | EXCEL Avançado | Presencial | 20h | CTG 03 | 10 |
| 15 | EXCEL Básico | Presencial | 20h | CTG 03 | 8 |
| 16 | Formação de Analista de Processos | Presencial | 20h | CTG 03 | 3 |
| 17 | Gerenciamento de Projetos | Presencial | 40h | CTG 03 | 6 |
| 18 | Gestão de Conflitos | Presencial | 40h | CTG 02 | 4 |
| 19 | Gestão de Convênios e Contratos de Repasse para a Hemorede Pública Nacional | Presencial | 24h | CTG 03 | 2 |
| 20 | Gestão de Convênios no Siconv | Presencial | 40h | CTE 06 | 58 |
| 21 | Gestão de Convênios para Concedentes – Enap | Presencial | 32h | CTG 03 | 6 |
| 22 | Gestão de Documentos e Operacionalização do Sipar | Presencial | 20h | CTG 03 | 35 |
| 23 | Gestão do Tempo | Presencial | 8h | CTG 01 | 47 |
| 24 | Informática Aplicada à Gestão | A distância | 45h | CTG 03 | 2 |
| 25 | IX Semana de Administração Orçamentária, Financeira e Contratações Públicas | Presencial | 24h | CTG 03 | 1 |
| 26 | Jurisprudência de Convênios – Visão do TCU | Presencial | 16h | CTE 13 | 14 |
| 27 | Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos | A distância | 45h | CTG 03 | 1 |
| 28 | Lei nº 8.666 e Atualizações | Presencial | 20h | CTG 03 | 10 |
| 29 | Licitação e Contratos Administrativos | A distância | 45h | CTG 03 | 1 |
| 30 | Licitações Públicas e Contratos Administrativos | A distância | 45h | CTG 03 | 2 |

continua

| Plano Anual de Capacitação do FNS – 2012 | | | | | |
|--|--|-------------|---------------|-------------|---------------|
| | Nome do Evento | Modalidade | Carga Horária | Competência | Participantes |
| 31 | Modelagem de Processos Organizacionais Aplicada a Gestão de Documentos | Presencial | 16h | CTG 03 | 1 |
| 32 | Negociação e Administração de Conflitos | Presencial | 8h | CTG 03 | 1 |
| 33 | Noções de Direito Administrativo | A distância | 60h | CTG 03 | 1 |
| 34 | Operacionalização do Siconv II | Presencial | 16h | CTE 16 | 1 |
| 35 | Orçamento Público | Presencial | 20h | CTG 03 | 24 |
| 36 | Orçamento Público: Elaboração e Execução | A distância | 60h | CTG 03 | 1 |
| 37 | Palestra – A Arte de Liderar - As competências essenciais do líder | Presencial | 8h | CTG 03 | 2 |
| 38 | Palestra – Resultados e Equilíbrio e como se preparar para o futuro | Presencial | 4h | CTG 03 | 3 |
| 39 | Planejamento Estratégico e Operacional | A distância | 60h | CTG 03 | 5 |
| 40 | Planejamento na Administração Pública com o Método Balanced Scorecard | Presencial | 32h | CTG 03 | 1 |
| 41 | Pregão Eletrônico e Presencial | A distância | 45h | CTG 03 | 7 |
| 42 | Redação Oficial | Presencial | 20h | CTG 03 | 9 |
| 43 | Redação Oficial e Revisão Gramatical | A distância | 60h | CTG 03 | 1 |
| 44 | SCPD Básico e Intermediário | Presencial | 20h | CTG 03 | 2 |
| 45 | Siafi Gerencial | Presencial | 20h | CTE 05 | 15 |
| 46 | Siafi Operacional | Presencial | 40h | CTG 03 | 14 |
| 47 | Treinamento em Habilitação de Entidade | Presencial | 24h | CTE 02 | 25 |
| 48 | Treinamento Siconv | Presencial | 24H | CTG 03 | 38 |

ISBN 978-85-334-2131-8



9 788533 421318

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da
Saúde

Governo
Federal

